ANNO XLVIII. NUMERO 251 — QUINTA FEIRA 31 DE OUTUBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por [illegible]	6$750
Por [illegible]	13$500
Por [illegible]	20$250
Por [illegible]	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Dulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., [illegible] Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o art. 1º do regulamento de 11 do corrente, nomear o engenheiro Felippe de Figueirôa Faria para o lugar de fiscal da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe, percebendo a gratificação de 200$ mensaes.

— O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereram os professores publicos de instrucção primaria, João José Rodrigues, da 2.ª cadeira da freguezia de Santo Antonio desta cidade, e José Martiniano de Souza, da cadeira da povoação de Nossa Senhora da Gloria de Goitá, e á informação sob n. 363 do Dr. director geral interino da instrucção publica, resolve nos termos da lei n. 202 de 26 de julho de 1848 consentir que elles permutem as suas respectivas cadeiras.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, mandando que informe com urgencia acerca do espancamento que praticaram as praças do 2.º batalhão de infantaria que estavam de ronda na freguezia de S. José, como se lê no *Jornal do Recife* de hoje.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando entregar ao commandante ou immediato do vapor da companhia Pernambucana que primeiro seguir para a Parahyba, o saldo existente nessa thesouraria, proveniente da arrecadação dos direitos daquella provincia effectuada neste mez, como solicitou o respectivo presidente em officio de 19 do corrente.—Communicou-se ao referido presidente e officiou-se ao gerente da companhia Pernambucana para mandar receber esse saldo.

— Ao mesmo, mandando pagar ao bacharel Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque, sob responsabilidade da presidencia, nos termos do decreto n. 2884 do 1.º de fevereiro de 1862, e até segunda ordem do governo imperial, os vencimentos que lhe competirem na qualidade de juiz de direito da comarca de Cimbres, visto não existir credito para esse fim.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar a Manoel Fernandes Mascarenhas, os vencimentos da guarda nacional destacada em Barreiros, relativos ao mez de setembro findo.—Communicou-se ao commandante superior de Agua-Preta.

— Ao capitão do porto, mandando pôr em liberdade, visto terem sido julgados incapazes do serviço da armada, os recrutas Francisco José Affonso de Albuquerque e José Diogo dos Santos.

— Ao mesmo, idem o de nome João Antonio de Sant' Anna Barros, visto ter provado isenção legal.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando desligar as praças José Pereira Claro e José Antonio de Souza, visto terem sido julgados incapazes do serviço.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando eliminar da companhia de aprendizes, visto ter sido julgado incapaz, o menor José Roberto Paes Barreto, e entregar á sua mãi Thereza Maria da Conceição, independente de indemnisação.

— Ao mesmo, remettendo para os fins convenientes, em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 6 de julho ultimo, as 2.as vias dos pedidos de peças de fardamentos, feitos pelo commandante da companhia de infantaria ligeira da provincia da Parahyba e para as praças da mesma e para os invalidos addidos á mesma companhia, no 2.º semestre deste anno.

— Ao juiz de direito Joaquim Pires Gonçalves da Silva, remettendo a portaria do conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça, que para lhe ser entregue foi enviada pelo Exm. presidente da Parahyba.

— Ao promotor publico da comarca de Buique, remettendo copia do officio do 1.º secretario do collegio eleitoral de Buique, de 14 do corrente, e recommendando que syndique e informe sobre os factos a que o mesmo se refere.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, mandando orçar e levantar as plantas para a construcção das pontes de que trata o artigo 38 da lei provincial n. 1051 de 13 de junho deste anno.

— Ao gerente da companhia Brasilian Street Railway, recommendando que dê suas ordens para que das 6 horas da tarde em diante e emquanto durar a exposição provincial não passem os trens além da estação da rua do sol, em vista da grande concurrencia de povo no campo das Princezas.

Portaria:

— Ao agente da companhia de navegação brasileira, mandando dar transporte para o Pará, por conta do ministerio da marinha, ao pratico João Antonio da Silveira.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito da 1.ª vara desta cidade, declarando, de ordem do Exm. Sr. presidente desembargador da provincia, que acha-se na casa de detenção o criminoso Mauricio Bernardo, que foi por S. S. requesitado.

— Ao de Bom Conselho, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do officio de 12 do corrente, em que participa ter sido no dia anterior installado o fôro civel no termo de Aguas-Bellas.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do commandante interino do esquadrão n. 12 da cavallaria da guarda nacional do municipio do Buique, e á vista do que informou o respectivo commandante superior em officio n. 44, de 30 de junho proximo passado, resolve de conformidade com o disposto no art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear para o dito batalhão os officiaes seguintes:

1.ª companhia.—Capitão o tenente da mesma, Joaquim Epiphanio de Mello; tenente o alferes da mesma, Antonio de Albuquerque Cavalcante; alferes o guarda, Antonio Camello Pessoa Cavalcante.—Communicou-se ao referido commandante superior.

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do tenente coronel commandante do 8.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio da capital e á informação do respectivo commandante superior em officio n. 449 de 9 do corrente, resolve, de conformidade com o disposto no art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear para o dito batalhão os officiaes seguintes:

Estado-maior.—Alferes porta-bandeira, o guarda José Nicoláo Ferreira Gomes.

1.ª companhia.—Alferes o guarda João Januario Pinto de Azevedo.

3.ª companhia.—Tenente o alferes da 1.ª, Theotonio João da Cunha; alferes o guarda, Manoel da Costa Pereira de Souza.

7.ª companhia.—Alferes o guarda, Elysio Alves de Souza Filgueiras.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

— O presidente da provincia, attendendo ao que representou o juiz de direito da comarca do Bom Conselho em officio de 8 do corrente, resolve designar o 1.º tabellião do termo do Bom Conselho, Manoel Cancio Cavalcante de Albuquerque Lacerda, para official do registro geral das hypothecas na dita comarca.—Communicou-se ao referido juiz de direito.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Manoel Izidro de Miranda, promotor publico da comarca de Olinda, resolve prorogar por mais 30 dias a licença que lhe foi concedida.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Celecina Maria de Siqueira Varejão, professora publica de Apipucos, e tendo em vista a informação do Dr. director geral interino da instrucção publica de 12 do corrente, sob n. 358, resolve conceder-lhe mais 3 mezes de licença com ordenado, em prorogação da que obteve em 1 de julho deste anno, de conformidade com o art. 2.º da lei provincial n. 1068 de 13 de junho findo, para tratar de sua saúde, a contar do 1.º do corrente.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1636 de 19 do corrente, resolve exonerar Candido José de Siqueira do cargo de subdelegado do districto de Olho d'Agua dos Bredos, do termo de Cimbres.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1636 de 19 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Olho d'Agua dos Bredos, do termo de Cimbres, o tenente Virissimo José do Couto.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Samuel Power Johnston & C., resolve nomear uma commissão composta dos Drs. Manoel Buarque de Macedo, Gervasio Rodrigues Campello e Felippe de Figueirôa Faria, afim de examinar e darem parecer sobre o apparelho por elles montado no engenho Fragoso, proximo á cidade de Olinda, para preparar o assucar pelo systema centrifugo.—Communicou-se aos nomeados.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Francisco Manoel Wanderley Lins Junior, adjuncto do promotor publico da comarca de Palmares, no termo de Agua Preta, resolve prorogar por mais 3 mezes a licença que lhe foi concedida a 28 de julho proximo findo.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, mandando apresentar no paço da assembléa provincial as 15 praças que lá estiveram no domingo, afim de guardarem as portas do edificio.

— Ao mesmo, mandando pôr em liberdade, visto haver sido julgado incapaz do serviço, o recruta Manoel Felippe de Albuquerque.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo a ordem do thesouro nacional do 1.º do corrente, sob n. 216.

— Ao mesmo, mandando pagar a quem se mostrar autorisado, os vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa de Petrolina, relativos ao mez de agosto ultimo.—Communicou-se ao commandante superior de Boa-Vista.

— Ao mesmo, mandando pagar a Flavio Gonçalves Lins os vencimentos do destacamento de guardas nacionaes do districto de Campinho, correspondentes ao tempo decorrido do 1.º de julho a 15 de setembro ultimos.—Communicou-se ao commandante superior de Tacaratú.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pôr de novo em praça a obra da bomba da estrada do Caxangá, servindo de base o abate de dous por cento, que offerece André de Abreu Porto.

— Ao mesmo, mandando pagar a Antonio Bispo da Cruz, a quantia de 18$, importancia do aluguel de tres mezes da casa que no districto de S. Lourenço da Matta, serve de quartel ao destacamento, vencidos em setembro ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar a Francisco da Costa Maia os vencimentos do destacamento da guarda nacional existente em Ipojuca, correspondentes ao mez de setembro.—Communicou-se ao commandante superior do Cabo.

— Ao mesmo, mandando pagar a Antonio Domingues Peças os vencimentos do official e praças da guarda nacional destacados na cidade da Victoria, durante o mez de setembro.—Communicou-se ao commandante superior de Santo Antão.

— Ao mesmo, mandando pagar a Moreira & Braga os vencimentos dos guardas nacionaes destacados na villa de Panellas, relativos ao mez de setembro.—Communicou-se ao commandante superior de Caruarú.

— Ao commandante superior do Recife, declarando que, não tendo o guarda do 2.º batalhão, Pio José de Santa Rosa, apresentado isenção alguma do recrutamento, e sendo desordeiro e de pessimo comportamento, como affirma a autoridade que o capturou, não pode por isso ser posto em liberdade, como S. S. solicitou.

— Ao director do arsenal de guerra, remettendo, para serem satisfeitas por esse arsenal, como determina o aviso do ministerio da guerra de 6 de julho ultimo, os pedidos de fardamento que deve ser fornecido ás praças da companhia da guarnição da provincia do Rio Grande do Norte, conforme solicitou o respectivo presidente.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Representando-me o Dr. juiz de direito da comarca de Flores em officio de 9 do corrente sobre a falta d'agua, de que actualmente se resente a população daquella villa, tornando-se de absoluta necessidade a factura de um açude em lugar apropriado e no centro da referida villa, com as proporções convenientes, para que a referida população seja sempre abastecida da necessaria agua em qualquer tempo, mande Vmc. levantar a planta e fazer o respectivo orçamento para a indicada obra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito Abel Graça, accusando, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção do seu officio de 10 do corrente, participando ter deixado nessa data o respectivo exercicio da comarca de Goyanna para vir a esta capital a serviço publico, segundo ordenou o mesmo Exm. Sr.

— Ao juiz de direito de Flores, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 9 do corrente, em que participa ter adiado para o dia 18 de novembro proximo a 2.ª sessão do jury do termo do mesmo nome.

— Ao mesmo, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção de seu officio de 3 do corrente em que dá conta dos trabalhos do jury no termo de Ingazeira.

— Ao bacharel Felix de Figueirôa Faria, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr. a recepção do seu officio de 10 do corrente, em que participa ter nessa data deixado o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Flores para entrar no gozo da licença que lhe foi concedida.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda, e bem assim que foi nomeado pelo respectivo juiz de direito o cidadão Ignacio Ribeiro Leite para o substituir.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, communicando que o mesmo Exm. Sr., no requerimento de Alfredo Gybson, pedindo licença para tornar navegavel o canal existente no pantano de Olinda, e a que se refere sua informação de 2 do corrente, lançou o seguinte despacho:—Como requer, obrigando-se o supplicante a executar a obra necessaria de forma que não offenda a ponte do Varadouro, e o canal nesse lugar, quer de um quer de outro lado da ponte, seja feito com tal profundidade que nas vasantes das marés não fiquem aguas estagnadas.—Communicou-se á respectiva camara municipal.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1649 de 21 do corrente, resolve exonerar do cargo de 2º supplente do delegado do termo de Olinda o major Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1649 de 21 do corrente, resolve nomear para o cargo de 2º supplente do delegado do termo de Olinda o cidadão Luiz do Rego Barros.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Joaquim Padilha, tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos do termo de Buique, resolve conceder-lhe um mez de licença para tratar de sua saúde nesta capital.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o guarda encarregado das diligencias da capitania do porto desta cidade, José Maria do Amaral, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com o respectivo ordenado para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, declarando que pode fazer seguir para a côrte o soldado do 9º batalhão de infantaria Laurentino Marinho Falcão, que tem de concluir no dia 26 do corrente a sentença que está cumprindo.

— Ao mesmo, mandando pôr em liberdade o recruta Affonso Benvenuto Coelho, que lhe foi remettido pelo Dr. chefe de policia.

— Ao Sr. vice-consul de Portugal.—Com este faço apresentar ao Sr. Miguel José Alves, vice-consul de S. M. Fidelissima, afim de dar-lhe o destino que entender conveniente, o alienado portuguez Antonio Fernandes Soares, que me foi remettido pelo juiz municipal do termo do Rio Formoso, acompanhado do officio junto por copia, ao qual verá o mesmo Sr. vice-consul que o referido alienado é o proprio subdito de sua nação de que trata a reclamação do seu antecessor, datada de 24 de maio deste anno. Renovo ao Sr. vice-consul a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar a Luiz José Gonzaga Junior, a quantia de 30$, porque foi contratado o transporte para esta capital de papeis relativos ao recenseamento da freguezia de Salgueiro, como solicitou a respectiva commissão.—Communicou-se á mesma.

— Ao mesmo, mandando pagar ao gerente da companhia Pernambucana a quantia de 800$560, proveniente de fretes e passagens dadas nos vapores da mesma companhia durante os mezes de julho á setembro; sendo 253$990 por conta do ministerio da guerra; 246$870 do da agricultura; 213$300 do da justiça e 86$400 do da marinha.—Communicou-se ao gerente da companhia Pernambucana.

— Ao mesmo, mandando pagar a José Carlos de Sá, exhibindo a competente procuração, e não a Manoel José dos Santos, como se havia recommendado, os vencimentos dos guardas nacionaes destacados em Aguas Bellas.—Communicou-se ao commandante do batalhão n. 31 de guarda nacional.

— Ao inspector da thesouraria provincial, communicando que por deliberação do conselho director da instrucção publica de 27 de setembro foi suspenso por um mez com perda de todos os vencimentos o professor da cadeira de Vicencia Henrique Clarindo Taylor; devendo contar-se a suspensão do dia em que fôr essa decisão publicada pela imprensa.

— Ao mesmo, communicando que por portaria de 21 do corrente, foi nomeado o engenheiro Dr. Felippe de Figueirôa Faria para exercer o lugar de fiscal da companhia de Olinda, percebendo o vencimento mensal de 200$000 que serão recolhidos pela referida companhia aos cofres provinciaes em trimestres adiantados, de accôrdo com o acto de 11 deste mez.

— Ao mesmo, mandando adiantar vencimentos aos destacamentos no interior da provincia; sendo quatro mezes a um official e 35 praças em Floresta; um official e 10 praças em Salgueiro; um official e 15 praças em Tacaratú; um official e 20 praças em Granito; um official e 30 praças em Ouricury; doze praças em Cabrobó; um official e 20 praças em Flores; um official e 15 praças em Villa Bella; tres mezes a um official em Aguas Bellas; dous mezes a um official e 13 praças em Nazareth; um official e 20 praças em Caruarú; um official e 12 praças em Limoeiro; um official e 15 praças em Itambé e a 7 praças em Gravatá.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar a Manoel Francisco de Souza Leão a quantia de 6.510$000, proveniente, da 3ª prestação do 4º lanço da estrada de Goyanna á Pedras de Fogo.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando que por ora não pode ser satisfeita a acquisição de uma ordenança para o subdelegado do 2º districto da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, solicitando parecer da junta administrativa dessa Santa Casa sobre o relatorio da commissão medica encarregada de dar parecer a respeito da reorganisação do serviço medico cirurgico dos estabelecimentos a seu cargo.

— Ao mesmo, approvando o deferimento que deu á mesma junta á petição de Francisco Mastrale, na qual requer a entrega de sua filha de nome Maria, pensionista no collegio das orphãs.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando a conceder ao menor Joaquim Amancio de Souza, praça da companhia de aprendizes artifices, tres mezes de licença para tratar-se em companhia de Vinú Estinaina Maria da Conceição, conforme requereu a mesma.

— Ao mesmo, mandando fazer nas officinas desse arsenal tres rodetas de que precisa a machina de imprimir o *Diario de Pernambuco*; indemnisando os seus proprietarios á fazenda nacional pelo modo indicado em sua informação.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando receber os objectos constantes do termo que por copia se remette, e que foram dados em consumo por estarem no serviço.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando desligar por ter sido julgado incapaz do serviço a praça Francisco Romão do Espirito Santo Mangueira.

— Ao mesmo, mandando dar praça, sendo idoneo, ao paisano Pedro Alexandrino Piedade.

Portarias:

— A' Illma. camara municipal do Recife, autorisando a elevar a 1$280, pela verba—eventuaes, dos cemiterios, a diaria do servente do cemiterio do Poço da Panella, visto não haver quem queira encarregar-se desse serviço pela quantia de 1$000.

— A' da Escada, approvando a arrematação dos impostos de 120 réis por carga de legumes, arrematado por 1:131$000, por Francisco da Fonceca Lima, sendo fiador Aggêo Velloso Freire; de sangue e repesos de [illegible] arrematado por.... 1:275$000, por Miguel Archanjo da Cunha, com fiança do capitão José Alves de Oliveira, de licenças, arrematado por 1:202$000 por José Pantaleão da Costa, sob fiança de José Damasceno e Silva, e de aferições arrematado por 503$500 por Manoel Joaquim da Costa, com fiança de Thomaz Rodrigues Pereira.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, mandando dar transporte á prôa, para a côrte, no vapor *Bahia*, por conta do ministerio da guerra, ao soldado da companhia de operarios desta provincia, Julio Soares.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1872.

Abaixo assignados, residentes na Passagem da Magdalena.—Deferido com officio desta data, ao Sr. gerente da companhia Pernambuco Street Railway.

Antonio Peregrino de Mendonça.—Remettido ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, para attender ao supplicante nos termos de sua informação de 25 do corrente, sob n. 389.

Bacharel Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque.—Passe portaria, concedendo a prorogação pedida, na forma requerida.

Joaquim Athanazio Guedes dos Santos.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Josepha Maria do Nascimento.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Justino José de Souza Campos.—Dependendo o contrato do supplicante de approvação da assembléa legislativa provincial, de cuja data somente começará a correr o prazo para conclusão das respectivas obras, não se acha o supplicante incurso nas multas, a que se sugeitou, no caso de exceder esse prazo.

Tenente José de Vera-Cruz Campos.—A presidencia resolverá sobre o pedido do supplicante, logo que receber da repartição das obras publicas o orçamento para a respectiva obra.

José Manoel Cavalcante de Almeida.—Remettido ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, para attender ao supplicante nos termos de sua informação de 25 do corrente, sob n. 388.

Maria Valernilla.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Bacharel Marciano Gonçalves da Rocha.—Passe portaria, concedendo a licença requerida, com ordenado, para tratar de sua saude.

Manoel Thomaz dos Santos.—Entregue-se, mediante recibo.

Vicente Ferreira de Paiva Simões.—Sim, mediante recibo.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 30 de outubro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando das armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, DE 30 OUTUBRO 1872.

Ordem do dia n. 668.

O coronel commandante das armas interino, faz publico á guarnição para os fins necessarios que por aviso do ministerio da guerra de 14 deste mez foi nomeado o Exm. brigadeiro João Guilherme de Bruce para inspeccionar os corpos existentes nesta provincia, e por outro aviso de 15 tambem deste mez se recommendou a observancia do que se acha determinado a respeito das praças desarranchadas, afim de que só sejam aquellas á quem é permettido essa regalia, com especialidade no deposito de recrutas, no qual somente devem as praças gosar desse favor em casos especialissimos, por ser o contrario prejudicial á disciplina e á economia o que tudo constou de officios da presidencia datados de 28 do corrente.

O mesmo coronel approvou o engajamento que no referido dia 28 contrahio para servir por mais seis annos percebendo por sobre os vencimentos as vantagens estabelecidas por lei a do premio de 400$000, o soldadado Jorge Avelino da Silva da 2.ª companhia do 2.º batalhão de infantaria.

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—O major *José B. dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Ordem do dia addicional a de n. 668

O coronel commandante das armas interino em obediencia ás ordens da presidencia communicadas em officios de 5 e 24 deste mez, (hontem recebido) baseados em exigencia da thesouraria de fazenda, determino aos Srs. commandantes de corpos, depositos, companhias isoladas, fortalezas, e hospital militar que de ora em diante quando tiverem de ser satisfeitos pelo arsenal de guerra, façam acompanhar os mesmos pedidos de um orçamento dos valores dos objectos requisitados, de conformidade com os preços do mercado.

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—O major *José B. dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MINISTERIO DA AGRICULTURA.—Foram expedidos por este ministerio os seguintes avisos, a 9 e 10 do corrente:

Ao ministerio da fazenda, communicando que nesta data foi autorisado o director geral dos telegraphos a elevar a adjuntos de 1ª classe os dous empregados dos telegraphos opticos da provincia de Pernambuco José Pinto dos Santos e Elizeu do Rego Barros, vencendo o que se acha marcado na tabella annexa ao decreto n. 4653 de 28 de dezembro de 1870.

Ao presidente de Pernambuco, declarando que sendo improcedente o protesto do superintendente da estrada de ferro dessa provincia contra a decisão constante do aviso de 13 de abril ultimo, que approvou a concessão feita por essa presidencia á companhia Pernambuco Street Railway, deve ser mantida a referida decisão.

Ao mesmo, para exigir do engenheiro fiscal que declare qual a procedencia da verba que em seu relatorio figura sob o titulo de indemnisações nas contas relativas ao mez de agosto; determinando-lhe que nos futuros relatorios sempre que se apresentem verbas daquella especie, preste sobre ellas informações circumstanciadas, afim de habilitar o governo a julgar se devem ou não ser eliminadas das respectivas contas.

Ao mesmo, communicando ter sido autorisado o director geral dos telegraphos para elevar á categoria de adjuntos de 1ª classe com o vencimento da tabella annexa ao decreto de 28 de dezembro de 1870, os dous empregados do telegrapho optico da provincia José Pinto dos Santos e Elizeu do Rego Barros.—Ao director geral dos telegraphos nesta conformidade.

RECIFE DRAINAGE COMPANY.—Suscitando-se duvidas ácerca do modo de entender varios artigos da innovação do contrato desta empreza, conhecido no vulgo por *Empreza Gambrone*, S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolveu-as no sentido que abaixo se vê, por acto de 26 do corrente, acto que publicamos para perfeita intelligencia dos interessados:

« *Copia.—3.ª Secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 26 de outubro de 1872.*—Em solução ás duvidas apresentadas pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas, em officio de 20 de julho deste anno sob n. 265, relativamente á interpretação que pretendem dar os gerentes da empreza Recife Drainage ao artigo 17 combinado com o artigo 18 da innovação do respectivo contrato, e a que se refere a sua informação de 23 de setembro ultimo; bem como sobre as que suscitou V. S. em seu officio de 8 do corrente, remettendo as relações das casas, em que se acham collocados os apparelhos para o asseio e limpeza desta cidade etc.; tenho a dizer lhe que, declarando o referido artigo 17 ser a empreza obrigada a collocar gratuitamente apparelhos de latrina de 3.ª classe nos predios que, na data do contrato, pagavam 13$500, ou menos de decima urbana, pos fóra de duvida que, nos que no exercicio de 1865 á 1866 pagavam de decima urbana aquella quantia ou menos, seria gratuita a collocação de taes apparelhos, embora paguem hoje quantia superior.—Sendo, porém, principio de direito que nos contratos sinalagmaticos, as palavras que implicam favores ou concessões não são susceptiveis de ampliação, nem a ellas é applicavel a regra de reger se a mesma disposição pela mesma razão, e antes ensinando os jurisconsultos, como boa regra de hermeneutica, que taes termos devem ser entendidos *stricti juris*, não procedem as razões constantes de sua citada informação, quando entende V. S. que a disposição do artigo 17 não só deve aproveitar aos predios que, na época do contrato, pagavam 13$500 ou menos de decima, mas tambem aos que actualmente pagarem a mesma quantia.—Se esta fora a intenção dos contratantes, certamente que, em vez do — « actualmente — » empregado no citado artigo, ter-se hia dito—« os predios que d'ora em diante pagarem 13$500 ou menos etc.— », mas dizendo se apenas—*actualmente*—e este—« actualmente— » não podendo ter outra referencia que a da época do contrato, fica patente que sómente teem direito a similhante favor os que naquelle tempo pagavam aquella quantia, ou menos, embora esteja hoje augmentada a sua decima.

« Quanto ao segundo ponto da duvida suscitada pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas, é claro que é a empreza obrigada a diminuir 1$000 no preço da annuidade marcada para o serviço dos apparelhos retribuidos, logo que 400 predios dos que gozavam desse serviço gratuitamente, passarem a retribui lo, em virtude do augmento da decima, devendo a diminuição ser proporcional se o numero for superior á 400. E esta condição como mui sensatamente opinou o ajudante do procurador fiscal, de ser proporcional a diminuição da annuidade, quando o numero dos predios que deixarem de gozar da isenção do serviço gratuito, exceder a 400, dá bem a entender que se cogitou da possibilidade de ter a empreza a seu cargo o serviço gratuito de um numero de predios superior aquelle.

« Assim resolvidas as duvidas apresentadas pelo referido engenheiro em seu citado officio, passo a solver as de que trata o de V. S. de 8 do corrente, deixando de occupar-me das duas primeiras, que ficam prejudicadas com a interpretação que ora dou ao citado art. 17.

« Quanto á terceira é claro que as casas que, na epocha do contrato pagavam a decima de..... 13$500, e actualmente pagam decima mais elevada, são somente obrigadas ao pagamento das annuidades, nos termos do art. 18 do mesmo contrato.

« Quanto á quarta, é tambem evidente que a propriedade que tiver mais de um apparelho, e estes pertencentes a uma só familia, deverá pagar as respectivas annuidades, de conformidade com o art. 16 do contrato, e tantas annuidades quantos forem os apparelhos, se estes ainda que collocados em um só predio servirem a mais de um fogo.

« Quanto á 5ª, parece que a canalisação deve ser feita por um systema mais economico, que não o de conductos especiaes para cada apparelho, mas por um só encanamento que dê communicação a todos elles.

« Quanto á 6ª, é fóra de duvida que os contribuintes são somente obrigados ao pagamento da canalisação dentro de seus predios, e não ao da geral que deverá correr por conta da empreza, nos termos de seu contrato.

« Resolvidas assim as duvidas por V. S. apresentadas, devolvo-lhe as relações que acompanharam o seu citado officio, afim de que, na secção competente se proceda ao novo exame, nos termos da presente solução.—Deus guarde a V. S.—*Francisco de Faria Lemos*—Sr. inspector da thesouraria provincial. Conforme—*Adolpho Lamenha Lins.* »

FACULDADE DE DIREITO.—Eis o resultado dos exames no dia 30 do corrente:

1.º anno.

Joaquim Pereira de Mello Moraes, approvado plenamente.
João da Silva Pires Ferreira, idem.
João Nepomoceno Torres, idem.
Fabio Cabral de Oliveira, simplesmente.
Antonio Amazonas de Almeida, plenamente.
José de Azevedo Silva, idem.

3.º anno.

Aristharco Xavier Lopes, approvado simplesmente.
José Ignacio de Figueiredo, plenamente.
Francisco Pothier Rodrigues Lima, idem.
Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, simplesmente.
Henrique Marques de Hollanda Cavalcante, plenamente.
Agostinho Augusto Bezerra Cavalcante, idem.
Francisco de Castro Rebello, idem.
Arthur Henriques de Figueiredo, idem.
Antonio Gomes Pereira Junior, idem.
Antonio Frederico Rodrigues de Andrade, idem.
José Carrilho do Revoredo Barros, idem.
Francisco Frederico da Rocha Vieira, idem.

4.º anno.

José Jacintho Borges Diniz, approvado simplesmente.
Barcinio Paes Barreto, simplesmente.
Theophilo Moreira Guerra, idem.
Joaquim José Godinho Junior, idem.
José Joaquim das Neves, idem.
Custodio Domingues dos Santos Junior, idem.
Manoel Rodrigues Nogueira Pinheiro, simplesmente.
Antonio Clodoaldo de Souza, plenamente.
José Rodrigues Elvas, simplesmente.
Olympio da Silva Costa, plenamente.
Manoel Pessôa de Siqueira Campos, plenamente.
José de Barros Franco, idem.
Thomaz Argemiro Ferreira Chaves, idem.
Joaquim Ferreira Chaves Junior, idem.
Gentil Augusto de Moraes Bittencourt, idem.
João Coelho Monteiro da França, idem.
Antonio Gomes Tavares Junior, simplesmente.
Semeão de Faro Mendonça, idem.

5.º anno.

José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, approvado plenamente.
Aristides Cesar de Almeida, idem.
Francisco de Paula Lacerda de Almeida, idem.
Sergio Hygino Dias dos Santos, idem.
Gaudino Eudacio de Brito, idem.
Manoel Duarte Ferreira Ferro, idem.

SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA DE PERNAMBUCO.—Informam-nos, que sob este titulo varios Srs. de engenho da provincia tratam de organisar uma sociedade de agricultura toda baseada na iniciativa individual, e tendo por fim, como indica sua denominação, a promoção dos interesses agricolas, como um complemento necessario da transcendente reforma, promulgada a 28 de setembro do anno passado.

Se levarem a effeito semelhante commettimento, não terão conseguido pouco nesta terra, em que tudo se espera do governo.

Fazemos votos para que sejam bem succedidos em uma empreza, de que resultará á provincia não só vantagens para a sua primeira industria, como realce ao brilhantismo de seu brio.

O projecto de estatutos está sendo impresso, e ha fundadas esperanças de se installar a sociedade a 2 de dezembro.

IGREJA DO ROSARIO DE SANTO ANTONIO.—Nesta igreja celebra-se, no domingo 3 do mez que principia amanhã, a festividade religiosa de Nossa Senhora do Rosario; devendo orar no Evangelho o Rvd. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, e no *Te Deum* o Rvd. José Esteves Vianna.

FERIMENTO GRAVE.—Ante-hontem ás 5 horas da tarde, na travessa do Noronha, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, André de tal ferio gravemente a Brasiliano de Souza Virginio, pondo se ao depois em fuga.

ROUBO.—As 11 horas da manhã de 29 do corrente, penetraram os ladrões no sobrado da rua da Imperatriz, onde reside Luiz Francisco da Silva, e roubaram de dentro de uma commoda 125$ em dinheiro, um trancelim, e um par de botões de ouro, tentando arrombarem um cofre, o que não conseguiram.

FREGUEZIA DE LIMOEIRO.—Foram eleitos juizes de paz desta freguezia:

José Antonio Pestana	883	votos
Paulo Cavalcante de Albuquerque Wanderley	878	»
Tenente-coronel Severino Alexandre Villarim	830	»
José Rufino de Miranda	804	»

MUNICIPIO DE BONITO.—A camara deste municipio ficou assim composta:

João Manoel Pontual Junior	1500	votos
João Braulio Correa e Silva	1493	»
Francisco Pio da Silva Valença	1491	»
Odilon Austricklino Brayner	1486	»
Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva	1481	»
José Honorato Chaves	1480	»
Eduardo Daniel Cavalcante V. de Guivara	1475	»

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegar hoje o vapor americano, do sul do imperio, distribuiremos amanhã nosso numero de sabbado.

PONTE DE RIACHUELO.—Tendo cahido uma das taboas do passeio desta ponte, na rua da Aurora, correm grande perigo as pessoas que por ella transitam. Chamamos para isso a attenção do Sr. Dr. director das obras publicas.

MATRIZ DA BOA-VISTA.—Depois d'amanhã a irmandade das almas, erecta na matriz da Boa-Vista, suffraga seus irmãos finados com officio solemne. E' orador nesse acto funebre o Rvm. Fr. João de Santa Thereza de Jesus, pregador honorario da capella imperial.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES.—Termina hoje o prazo para pagamento, livre da multa de 6 por cento, do imposto sobre industrias e profissões no 1º semestre do exercicio de 1872 a 1873.

THEATRO SANTO ANTONIO.—Ha hoje neste theatro um espectaculo em beneficio da artista dramatica Maria Bahia, com o applaudido drama *Filha do lavrador*.

ANNIVERSARIO.—Completa hoje 34 annos S. M. o Rei de Portugal.

ANNO MUNICIPAL.—Termina hoje o anno municipal de 1871—1872, e começa amanhã o de 1872—1873.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÕES.—Encerra-se hoje a inscripção de subscriptores para a companhia de edificações da cidade do Recife.

PERNAMBUCO STREET RAILWAY.—No dia 1.º do corrente (amanhã) haverá carros extraordinarios desta companhia, na linha de Santo Amaro, desde 1 hora da tarde até acabar o jogo do *cricket*.

— No sabbado haverão carros de 10 em 10 minutos desde as 5 horas e 40 minutos da manhã ás 10 horas e 10 minutos, continuando de 15 em 15 até 2 e 50, e d'ahi por diante de 10 em 10 até 6 e 10 da tarde, sendo o resto do serviço feito pela tabella ordinaria.

Nesse dia os carros da linha da Magdalena andarão de 16 em 16 minutos.

— Nos domingos, na linha de Fernandes Vieira, haverá carros de 20 em 20 minutos desde 5 horas e 20 minutos da manhã até 4 e 20 da tarde, e d'ahi de 10 em 10 minutos até 9 e 10, continuando depois de 20 em 20 até 11 horas da noute.

CRICKET.—Joga-se amanhã, na campina de Santo Amaro, uma partida do jogo *cricket*.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES.—Amanhã, pelas 10 horas do dia, se reune esta sociedade, em sessão extraordinaria para, de conformidade com o regulamento, tratar da approvação da eleição ultimamente procedida para a nova administração.

GYMNASIO PROVINCIAL.—Encerram-se hoje os trabalhos lectivos do corrente anno.

ESCOLA NORMAL.—Tambem concluem se hoje os trabalhos lectivos do corrente anno neste estabelecimento, estando todo elle em exposição durante o dia e noute.

SETENARIO.—No domingo 3, principia o setenario de Nossa Senhora da Soledade; na igreja de Nossa Senhora do Livramento.

LOUVAVEL.—Acaba de recolher-se ao 2º batalhão de linha, a que pertence, o tenente Basilio José de Barros, que havia sido por S. Exc. o Sr. presidente commissionado no alto sertão em guarda do criminoso Francisco Correia d'Athaide Siqueira, que havia sido enviado para responder no jury de Ingazeira e no termo de Flores pelos crimes de que era accusado. O zelo, actividade e energia que mostrou o tenente Basilio no cumprimento da commissão que lhe foi confiada, está acima de todo o elogio, e é de crer que o governo imperial, que tão sabia e justiceiramente recompensa os serviços prestados a cousa publica, não se esquecerá de recompensar ao tenente Bazilio tanto mais quanto elle collocou-se acima da protecção que infelizmente é dispensada áquelle facinora criminoso, assombro dos sertões do Pajeú.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 26.ª a beneficio da matriz de Caruarú, que corre no dia 2 do mez vindouro.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 29 de outubro de 1872:

Existiam (presos) 295, entraram 20, sahiram 4 existem 311.

A saber: nacionaes 256, mulheres 14, estrangeiros 46, escravos 38, escravas 6, total 311.

Alimentados á custa dos cofres publicos 246.

Movimento da enfermaria do dia 29 de outubro de 1872.

Tiveram baixa:

Luiz de França Castro, gastralgia.
Antonia, escrava de D. Adelaide, metrite.

Tiveram alta:

João Antonio dos Santos.
Felisberto José Correia.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

SESSAO JUDICIARIA EM 28 DE OUTUBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioly, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de lettra a 22 do corrente, sob n. 2625; e o escrivão Alves de Brito a 26 do dito mez, sob o n. 2569.

JULGAMENTOS

Juizo especial do commercio: appellante autor Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellados réos Manoel Antonio de Azevedo e sua mulher; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioly, Candido Alcoforado e Alvaro de Almeida.—Foi reformada a sentença appellada para se condemnar os réos no pedido, com o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente, sendo votos vencidos os Srs. Reis e Silva e Alvaro de Almeida, que votaram para que os réos fossem condemnados em quantia superior, que se acha provada nos autos.

ILEGÍVEL

Juizo municipal da Granja, provincia do Ceará; appellante réo José de Souza Ribeiro; appellado autor Bonifacio Adeodato Fontanelle; juizes os Srs. Accioly, Silva Guimarães, Olinto Bastos e Sá Leitão.—Não se tomou conhecimento da appellação, por ser o juizo incompetente.

A pedido dos senhores deputados adiaram-se os julgamentos dos feitos entre partes: appellante appellado Bernardino José da Silva Maia, appellante appellado Francisco José Ferreira Guimarães; appellante Manoel Nunes Pereira, appellados Corga & Irmão; appellante Antonio José Botelho, appellado Francisco Muniz [illegible]; appellantes os administradores da massa fallida de Amorim Fragoso, Santos & C.; appellado o barão de Bemfica.

REQUISIÇÃO DE JUIZ.

O Sr. desembargador Reis e Silva averbou impedimento e apresentou pedindo providencia para o andamento legal, o feito no qual jurou suspeição o Sr. desembargador Silva Guimarães, entre partes: appellante Joaquim Severiano Nogueira, appellados Tasso Irmãos. E o Exm. Sr. conselheiro presidente officiou á presidencia da relação, requisitando a designação de um juiz revisor.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Bernardino José da Silva, appellados os administradores da massa fallida de Manoel José Lopes & Irmão; appellante José Joaquim Marrocos Pereira, appellado Antonio José dos Reis.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioly: appellante Bernardino de Sena Wanderley, appellado João Luiz da Costa Ribeiro.

Do Sr. desembargador Accioly ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Horatius James Cannan, appellados os administradores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva; appellante Candido José Barbosa Romanzeira, appellados Moreira & Duarte; appellantes Sá Amorim & C, appellado José Florencio Gonçalves Pereira.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio: aggravante Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, aggravado Salvador de Siqueira Cavalcanti; aggravante José Soares do Amaral, aggravados os administradores da massa fallida de Benvenuto Cavalcanti Buarque de Albuquerque e Rufino Martins de Miranda.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão á uma hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 25 DE SETEMBRO DE 1872

PRESIDENCIA DO SR. DR. BENTO COSTA.

Presentes os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Salvador Henrique, Quinteiro, Dr. Moscozo e Dr. Villas-Boas, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia concedendo autorisação á esta camara para mandar proceder a remoção do chafariz do pateo da ribeira de S. José para a praça que fica em frente da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, devendo ser feita a obra por administração da companhia do Beberibe.—Inteirada, e que se communique ao director da companhia.

Outro do mesmo, ordenando que a camara remetta com a maior brevidade ao Exm. ministro do imperio e á presidencia da provincia, além das copias da acta da apuração geral dos votos que obteve cada um dos cidadãos eleitos deputados á assembléa geral pelo 1.º districto, uma copia authenticada da referida acta, para ser remettida á directoria geral da repartição da estatistica na côrte.—Inteirada.

Outro do mesmo, communicando ter concedido permissão á companhia Recife Draynage para fazer uma pequena ponte, e collocar nella uma bomba que tire a agua do mar, necessaria para os apparelhos da limpeza.—Inteirada.

Outro do mesmo, communicando ter dado providencias no sentido de se não repetirem os abusos commettidos pelos encarregados do serviço da companhia Draynage.—Inteirada.

Outro do mesmo, ordenando á esta camara que, em vista de sua informação de 11 do corrente, sob n. 103, conceda a licença requerida pela empreza das obras da capatazia da alfandega desta cidade.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, communicando ter tomado providencias no sentido de não ser embaraçada a reconstrucção da pequena ponte de madeira na estrada que segue para o cemiterio da freguezia de S. Lourenço da Matta.—Ao fiscal.

Outro do mesmo, concedendo autorisação á camara municipal para mandar fazer a cobrança da quantia de 39:000$ dos exercicios anteriores pelos empregados incumbidos da arrecadação do imposto de 320 réis para a limpeza da cidade, mediante os mesmos 8 por cento que percebem taes empregados pela referida arrecadação.—Ao procurador.

Outro do mesmo, approvando a arrematação feita por Benigno Ramos Cabral, do imposto de 120 réis por cada carga de farinha e legumes, vendidos nos mercados publicos das freguezias de S. José e Boa-Vista, pela quantia de 3:301$000.—Lavre-se o termo.

Outro do mesmo, ordenando á camara que providencie no sentido de serem preenchidas as formalidades exigidas pelo art. 72 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846. — Foram dadas as providencias.

Outro do mesmo, concedendo permissão á esta camara para, das diversas verbas existentes, tirar a quantia de 2:312$000 para ser remettida ao Banco do Brasil em pagamento dos juros da primeira prestação do emprestimo contrahido com o mesmo Banco e sello respectivo, cujo pagamento se vence em 6 de outubro proximo vindouro, visto neste exercicio não haver verba, por isso que tal despeza pertence ao orçamento vindouro. — Ao procurador.

Uma petição da empreza das obras da capatazia da alfandega com despacho do Exm. presidente da provincia, deferindo a mesma petição.—Inteirada.

Um officio do secretario da presidencia, remettendo á esta camara, de ordem do Exm. presidente da provincia, a planta que acompanhou o officio dirigido pela mesma camara ao inspector da thesouraria de fazenda, afim de ser convenientemente sellada, como exige o mesmo inspector.—Que se officie, declarando que a camara não está obrigada a sellar.

Outro do 3.º supplente do substituto do juiz dos feitos da fazenda, communicando ter entrado no gozo de uma licença.—Inteirada.

Outro do administrador da recebedoria das rendas internas geraes, convidando o presidente desta camara para, no dia 30 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, se dignar comparecer á sua repartição, para que em sua presença se lavre no livro da matricula dos escravos o termo de encerramento que deve ser por elle assignado.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, remettendo o orçamento da obra que se tem de fazer para se tapar o arrombamento feito pelas grandes marés no isthmo da Cabanga.—Que se annuncie.

Outro do procurador, remettendo o balancete da receita e despeza da camara municipal, relativo ao [illegible] de agosto proximo findo.—A' commissão de [illegible]cia.

[Ou]tro do administrador do cemiterio publico da [fregu]ezia de Jaboatão, communicando haver tomado [pos]se d'aquelle lugar, para o qual fôra nomeado.—[Ao] procurador.

[Uma] petição de Heitor & Sampaio.—Ao engenheiro.

Outra de Oscar Destibeaux, pedindo adiantamento da arrematação do imposto de 60 réis por cada pé de coqueiro de producção.—Deferio-se.

Outra de Julio Rodrigues do Nascimento.—A' commissão de saúde.

Outra de Benigno Ramos Cabral.—Ao fiscal.

Um parecer da commissão de edificação, nos seguintes termos:

« Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro está em pleito judicial sobre o direito de posse do lugar do Focinho do Boi, na praia da Piedade, para collocação de curraes, com o D. abbade Paim, de quem se queixa, por haver procurado tomar posse de um lugar de que ha muitos annos era elle posseiro, comprova sua allegação com documentos descriptos, e pede preferencia de novo para continuar a estar na posse dessa localidade, e que fica em frente á propriedade d'elle, allegando entre outras razões, a de não poderem os religiosos de qualquer ordem ter dominio e posse de qualquer objecto em seu nome, e nem contratar.

« De seu allegado se deduz essa verdade firmada em legislação corrente, e por isso é a commissão de parecer que, se ouvindo ao advogado desta camara, se dê deferimento de conformidade com a lei que designa a materia.

« Paço da camara municipal do Recife, 18 de setembro de 1872.—Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga.—José Maria Freire Gameiro.» —Ao advogado.

Outro da commissão encarregada dos negocios do cemiterio desta capital, tendo em vista o que representou o mesmo administrador em seu officio datado de 11 do corrente dirigido á esta camara; pensa que, já se tendo tomado a deliberação de attender ás necessidades mais urgentes d'aquelle estabelecimento, em face do relatorio apresentado e lido por esta mesma commissão na sessão de 24 de julho ultimo; deve-se aceitar á lembrança contida no mencionado officio, ácerca dos reparos e limpeza dos tumulos de pessoas particulares.

Isto posto, a commissão é de parecer que mande, por meio de annuncios nos jornaes, convidar aos donos dos referidos tumulos, afim de que os mandem quanto antes limpar e reparar, como se faz necessario a sua conservação, aformoseamento e decencia do cemiterio.

Cidade do Recife, em sessão da camara municipal no dia 25 de setembro de 1872.—Os membros da commissão, Salvador Henrique e José Maria Freire Gameiro.—Approvada.

Um requerimento do Sr. vereador Pitanga, nos seguintes termos:

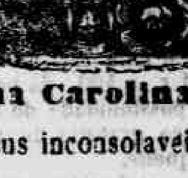
« Requeiro que se junte o termo de aforamento primitivo que fôra remettido pela camara de Olinda, e que volte ao advogado. — Paço da camara municipal do Recife, 25 de setembro de 1872.—Dr. Pitanga.» —Approvado.

Despacharam-se as petições de Affonso de Azevedo Maia, Americo de Sá e Albuquerque, Albino José Ferreira da Cunha, Benigno Ramos Cabral, Bernardino da Silva Ramos, Carolina Francisca do Rego Barros, Estevão da Cunha Medeiros, Francisco Rapozo, Florencio Rodrigues da Miranda Franco, Francisco José Gomes de Siqueira, Faustino José da Fonceca, Francelino Olympio Pereira de Oliveira, Francisco Pereira de Meirelles, Heitor & Sampaio (2), Hemeterio Maciel da Silva, Israel José da Silva Guimarães, José de Souza Vieira, João Francisco do Rego Maia, José Luiz Lins, João Martinho dos Santos, João Facundes de Castro Menezes, João da Costa Rego, Joaquim Gonçalves Ferreira, João Romon Blanco, Joaquim Ramos Melchiades, Joaquim de Souza da Silva Cunha, José Caetano da Silva, Joaquim Pinto da Fonceca, Jovino Bandeira, João da Silva Guimarães, João de Azevedo Pereira, Luiz Eduardo de Hollanda, Leonardo José Nicoláo, Manoel Gonçalves Ribeiro, Manoel José Pereira de Carvalho, Manoel J. do Carmo, Manoel José do Nascimento, Manoel dos Santos Villaça, Manoel de Olegario Jordão Caldeira, Miguel Francisco de Souza Rego, Manoel & C, Manoel Cypriano Ferreira Rabello, Mauricio José dos Santos, Marcelino José Lopes, Pedro Patricio dos Santos, Rodrigues Almeida & C. Raymundo Gomes Barbosa, D. Themothea Josepha Carneiro Maciel, Vicente Alves Machado e Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva e levantou-se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, presidente.—José Maria Freire Gameiro.—Salvador Henrique de Albuquerque.—Angelo Henriques da Silva.—Antonio Bernardo Quinteiro.—Bento José da Costa—Dr. Silcio Tarquinio Villas Boas.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.



Hilarina Carolina Soares

A' seus inconsolaveis pais.

« Vai! Dize aos anjos que te deem seus cantos,
« por estes prantos que meus olhos tem!
« e se em mim perdes maternal ternura,
« a Virgem pura que te seja mãi!...

« Thomaz Ribeiro.—D. Jayme.»

Deus da misericordia!... para que ceifaste tão cedo ás alegrias da vida a mimosa flor do céo, sem que o seu mystico perfume esmaltasse com seus fulgores gentis os entes queridos de quem dimanava?... Oh! Jesus de Nazareth!... Deus do Golgotha.. Divino martyr do Calvario!... não vês o pai amargurado pela perda da filha dilecta de sua alma?.. a terna mãi afflicta pela perda da extremecida filha de suas entranhas?... os irmãos... loucos, loucos pela separação eterna daquella com que partilhavam as doces illusões da infancia?... Christo da Judeia... perdoai os excessos da grande dôr, que atormenta aquelles que choram a perda da idolatrada filha! O' balsamo consolador da religião de Christo!... tu só, tu só poderás ser lenitivo ao soffrimento dos que choram uma existencia em flor, tão cedo roubada ás alegrias da vida! E' na vossa religião sacro-santa, é na angustia de vossa bemdita Mãi, é ainda no santo livro de vossos impenetraveis mysterios, que os catholicos acham alivio para tão immensa dôr.

Hilarina!... anjo que tão cedo voaste ás regiões do céo... nunca te esqueças dos que deixaste no mundo vertendo por ti o amargo pranto da saudade... junto estaes da Virgem Mãi de Deus, a ella pede por elles... ella, é piedade; e piedade, quer dizer — perdão a toda a humanidade.

Recife, 31 de outubro de 1872.

Frederico A.

COMMERCIO.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

Companhia Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGUROS
CONTRA FOGO
IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE OUTUBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar— bruto americano bom 2$300 por 15 kilos, hontem e hoje.
Acções—da companhia de Beberibe 80$ por acção
Couros—seccos salgados 671 rs. por kilo, hontem.
Desconto—de letras 9 0/0 ao anno.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 29 . . 1,3[illegible]
Idem do dia 30 . . . [illegible]
1,367[illegible]

Descarregam hoje 31 de outubro de 1872.

Brigue inglez—*Charlotte*—(atracado na ponte) mercadorias para alfandega e assucar para o trapiche Conceição [illegible]

Brigue inglez—*Bertha Carrington*—mercadorias para alfandega.

Brigue inglez—*Ruth*—mercadorias para alfandega.

Barca ingleza—*Jessy*—mercadorias para [illegible]

Brigue dinamarquez—*Santlander*—(atracado ao caes) carvão para o trapiche Conceição para despachar.

Brigue portuguez—*Soberano*—vinho para deposito no trapiche Barbosa.

Brigue allemão—*Bernhard*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Brigue inglez—*Calderbank*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Navios visitados por descarga.

Brigue hollandez—*Goorecht & Oldambt*—de [illegible]
Lugar norueguense—*Naiaden*—do Rio de Janeiro.
Patacho inglez—*Mary*—de Terra Nova.
Sumaca hespanhola—*Juanito*—de Terra Nova.
Sumaca hespanhola—*Eulalia*—de Terra Nova.
Escuna portugueza—*Aguia*—de Lisboa.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 29 . . 13:575$798
Idem do dia 30 . . . 446$213
14:022$011

Volumes sahidos do dia 1 a 29. . 40,778
Primeira porta, no dia 30. . 176
Segunda porta . . 183
Terceira porta . . 308
Trapiche Conceição . . 1,446
42,791

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 1 a 29. . 93
Ditas ditas no dia 30. . .
Ditas ditas no trapiche Conceição . .
Navio atracados no trap. da alfandega. 1
Alvarenga idem idem 1
95

Importação.

— *Barca ingleza* CONSTANCE *vinda de Terra Nova consignada a Johnston Pater & C., manifestou:*

Bacalhão 3,260 barricas aos consignatarios.

— *Patacho allemão* OTTO GRASSU STOLBERG, *vindo do Rio Grande do Sul, consignado a Baltar Oliveira & C., manifestou:*

Couros seccos 80.
Xarque 226,857 kilos aos consignatarios.

Despachos de exportação no dia 29 de outubro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No patacho allemão *Anna Hellen*, para o Canal, carregaram: J. Pater & C. 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hespanhol *Soberano*, para Barcellona, carregaram: B. Oliveira & C. 207 saccas com 18,130 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Boyne*, para Lisboa, carregaram: Rosa & Irmão 1 barrica com 70 kilos de farinha de mandioca.

— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregou: J. B. Moreira 70 couros espichados com 490 kilos.

Para os portos do interior.

— Para o Ceará, no vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: M. A. de Senna 20 barricas com 1,291 kilos de assucar branco; F de Almeida & C. 5 ditas com 304 ditos de dito refinado; S. Junqueira & C 10 ditas com 734 ditos de dito branco; para o Natal, J. B. de Carvalho 9 volumes com 663 kilos de assucar refinado.

— Para Mamanguape na barcaça *Riachuello*, carregou: J. L. Radich 2 barricas com 122 kilos de assucar refinado.

— Para Macáo, na barcaça *Tres Irmãos*, carregou: J. A. de Albuquerque 2 1/2 pipas com 480 litros de aguardente e 6 barris com 576 ditos de dito.

— Para Mossoró, na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram: Cunha Irmãos & C. 1 caixa com 18 kilos de rapé.

— Para o Rio Grande do Norte, no hiate nacional *Deos te Guarde*, carregou: A. P. da Silva 16 cadeiras de amarello.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 29. . . 59:476$736
Idem do dia 30 . . . 1:835$683
61:313$419

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 30.

Terra-Nova—45 dias, barca ingleza *Constance* de 248 toneladas, capitão I. Kemp, equipagem 10, carga 3,260 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Sul—30 dias, patacho allemão *Otto Grafzu Stolberg*, de 2[illegible]0 toneladas, capitão H. Vessmann, equipagem 8, carga carne; a Baltar Oliveira & C.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

Consulado Provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos da lei, abaixo publicam-se as alterações verificadas no lançamento da mesma decima urbana no corrente anno financeiro de 1872 a 1873, ficando aberto o prazo ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados, na forma da lei e regulamento respectivos.

Alterações verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no lançamento da decima urbana da freguezia de Santo Antonio, que tem de servir para o anno de 1872 a 1873.

Travessa das Cruzes

N. 2. Ordem terceira de S. Francisco um sobrado de tres andares e duas lojas, arrematado por. 1:860$000
N. 4. Herdeiros de Francisco de Paula Correia de Araujo, um sobrado de dous andares e loja, por 400$000
N. 16. Maria do Carmo Nunes Ferreira, um sobrado de 2 andares, 2 lojas, por 1:500$000

Largo do Paraizo.

N. 6. Ordem terceira de S. Francisco, uma casa terrea arrendada por 400$000
N. 18. Manoel Rodrigues de Mendonça, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por 1:100$000
N. 22. Manoel Ferreira da Costa, uma casa terrea arrendada por 360$000
N. 26. Herdeiros do Dr. José Raymundo da Costa Menezes e Joaquim Francisco Franco, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por 1:100$000
N. 30. Manoel da Silva Lopes e Filhos de Francisco Carneiro da Silva, um sobrado de dous andares e loja, arrendado tudo por 1:100$000
N. 1. Irmandade da igreja da Soledade, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 3. Miguel Gonçalves de Brito, uma casa terrea arrendada por 267$000
N. 13. Ignacio de Sá Lopes Fernandes, um sobrado de um andar e loja, arrendado por 600$000
N. 15 José Pedro Velloso da Silveira, uma casa terrea em obras para pagar a decima no segundo semestre avaliada em 360$000
N. 21. José Antonio Bastos e Thereza de Jesus Azevedo, uma casa terrea arrendada por 144$000

Largo do Paraizo.

N. 45. Camillo João Ramos, uma casa terrea arrendada por 144$000
N. 47. Maria das Dôres Gama Farias, uma casa terrea arrendada por 144$000

Rua larga do Rosario.

N. [illegible] Domingos da Silva Campos, uma casa terrea arrendada por 700$000
N. [illegible] Filhos de José Rodrigues [illegible], uma casa terrea arrendada por [illegible]200$000
N. 6 Emilia Ferreira, um sobrado de um andar e loja, arrendado por 600$000
N. [illegible] Martins [illegible], um sobrado de [illegible] andares, arrendado tudo por [illegible]
N. 36. Manoel da Silva Santos [illegible], um sobrado de dous andares, loja, arrendado por [illegible]
N. 40. Joaquim Antonio Pereira e viuva de [illegible] Pires de Moraes, um sobrado de dous andares loja, arrendado por 1:400$000
N. 49. Ordem terceira de S. Francisco, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por 1:060$000
N. 3. [illegible] da Costa, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 9 Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Escada e da Conceição dos Militares uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 14 João Alves Pedrosa, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 15. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 17. Ordem terceira de S. Francisco, uma casa terrea arrendada por 264$000
N. 19. A mesma, uma casa terrea arrendada por 264$000
N. 23. Almeida & Fernandes, um sobrado de um andar e loja, arrendado por 600$000
N. 29 Antonio José Teixeira Bastos, um sobrado de dous andares e loja, arrendado tudo por 1:450$000
N. 31. João Francisco de Carvalho e Albuquerque, um sobrado de dous andares, sotão e loja, tudo arrendado por 1:250$000
N. 33. Viuva e herdeiros do Dr. Ivo Miquelino da Cunha Souto Maior e José Ferreira da Costa, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por 1:460$000

Estreita do Rosario.

N. 10. Herdeiros de Estevão Cavalcante de Albuquerque, um sobrado de tres andares e loja, arrendado tudo por 1:880$000
N. 16. José Gonçalves da Cruz, uma casa terrea arrendada por. 200$000
N. 20. Francisco de Souza Barcellos, Antonio Gonçalves Ferreira Cascão, Antonio Odom de Souza Barcellos, Affonso Jorge de Souza Barcellos e o menor Francisco, um sobrado de dous andares e loja, arrendado tudo por. 840$000
N. 22. Antonio Gonçalves de Moraes, um sobrado de dous andares e loja, arrendada, por 864$000
N. 22. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, um sobrado de dous andares e loja, por 980$0000
N. 30. Luiz do Amaral Dubourck, um sobrado de tres andares e loja, arrendado tudo por 1:400$000
N. 31. Dr. João Ferreira da Silva, um sobrado de dous andares e loja, arrendado tudo por 1:280$000
N. 36. Ordem terceira de S. Francisco, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por 1:000$000
N. 38. Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por 960$000
N. 40. Manoel de Souza Tavares, uma casa terrea, arrendada por 260$000
N. 17. Maria, Candido, Maximiano, herdeiros de Maximiano Francisco Duarte, Josepha e H. de C. Quaresma e Joanna de Jesus Novaes Quaresma, um sobrado de dous andares e loja, arrendado tudo por 888$000
N. 19. Gabriel Antonio de Castro Quintaes e Viuva de João de Freitas Barbosa e Antonio Pereira de Oliveira Ramos, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por 700$000
N. 33. Ordem terceira de S. Francisco, um sobrado de dous andares e loja, arrendado tudo por. 540$000
N. 35. Joaquim Bezerra Ramos, um sobrado de um andar, sotão e loja, por 840$000
N. 43 Padre Antonio Gonçalves Ferreira da Silva, um sobrado de tres andares e loja, por 1:840$000

Rua de S. Francisco.

N. 2. Ordem terceira de S. Francisco, um sobrado de um andar e loja, o andar occupado com o hospital e a loja arrendada por 400$006
N. 4. A mesma, um sobrado de um andar que serve de hospital e uma loja arrendada por 1:704$000
N. 6. A mesma, um sobrado de um andar e duas lojas arrendado tudo por 724$000
N. 8. A mesma, um sobrado de um andar duas lojas, arrendado tudo por 748$000
N. 10. A mesma, um sobrado de um andar duas lojas arrendado tudo por 775$000
N. 12. A mesma, um sobrado de um andar e uma loja arrendado tudo por 504$000
N. 14. A mesma, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 16. A mesma, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 18. A mesma, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 20. A mesma, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 22. A mesma, uma casa terrea arrendada por 300$000

Rua de S. Francisco.

N. 24. Ordem terceira de S. Francisco, uma casa terrea, arrendada por 300$000
N. 26. A mesma, uma casa terrea, arrendada por 360$000
N. 28. A mesma, uma casa terrea, arrendada por 144$000
N. 30 A mesma, uma casa terrea, arrendada por 300$000
N. 32. A mesma, uma casa terrea, arrendada por 360$000
N. 34. A mesma, uma casa terrea, arrendada por 360$000
N. 36. A mesma, uma casa terrea, arrendada por 300$000
N. 38. A mesma, uma casa terrea, arrendada por 300$000
N. 40. A mesma, uma casa terrea, arrendada por 300$000
N. 44. A mesma, uma casa terrea, arrendada por 300$000
N. 46. A mesma, uma casa terrea, arrendada por 360$000
N. 48. A mesma, uma casa terrea, arrendada por 360$000
N. 50. A mesma, uma casa terrea, arrendada por 300$000
N. 52. A mesma, uma casa terrea, arrendada por 300$000
N. 60. Maria da Saledade, uma casa terrea, arrendada por 360$000
N. 62. Manoel Antonio de Azevedo, uma casa terrea, arrendada por 360$000
N. 64. José Gonçalves da Fonte, uma casa terrea, arrendada por 360$000
N. 70 Maria Joaquina Vianna, um sobrado de um andar e loja, arrendado por 740$000
N. 1. Thomaz Teixeira Bastos, uma casa terrea, arrendada por 168$000
N. 3. Ordem terceira de S. Francisco, um sobrado de um andar e lojo, arrendado por 300$000
N. 7. Florencio Francisco Marques uma casa terrea, arrendada por 200$000
N. 9. José Pedro Gaio de Miranda, uma casa terrea, arrendada por 248$000
N. 15. Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio, uma casa terrea, arrendada por 300$000
N. 23. Luiz José da Costa Amorim, uma casa terrea, arrendada por 240$000
N. 25. Candida Maria Ferreira, uma casa terrea, arrendada por 300$000
N. 29. Dr. Christovão Xavier Lopes, uma casa terrea, arrendada por 396$000

1ª secção do consulado provincial, 28 de outubro de 1872.

O chefe,

Antonio Wetruvio P. Bandeira e A. de Vasconcellos.

O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco declara aos contribuintes dos impostos de decima 4, 8 e 20 por cento, da collectoria de Itambé no exercicio de 1870 a 1871, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, de conformidade da lei n. 891 art. 51 para solicitarem da secção do contencioso [illegible] afim de recolherem seus debitos provenientes dos mesmos impostos, certos de que não pagando dentro deste prazo, se procederá a cobrança judicialmente, fazendo publicar para isso a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 4 de outubro de 1872.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Relação dos devedores da collectoria provincial do municipio de Itambé do exercicio findo do 1870 a 1871.

PEDRAS DE FOGO.

Numeros.	Nomes e residencias.	Decima	4 0/0.	20 0/0.	addicional	Multa.	Total.
1	Joaquim José de Sant'Anna, rua de S. Paulo	5$400			162	324	5$886
2	Rufino Ferreira da Silva, idem	8$640			259	518	9$417
3	Manoel Gonçalves, idem	2$160			64	128	2$352
4	José da Silva Torres Cravo, idem	2$160			64	128	2$352
5	Francisco Firmino de Sant'Anna, idem	3$240			97	194	3$531
6	Josepha Maria da Conceição, idem	3$240			97	194	3$531
7	Felippa Maria da Conceição, idem	4$320			129	258	4$707
8	José Baptista Girão, idem	5$400			162	324	5$886
9	João, idem	7$560			226	452	8$238
10	José Bernardo de Carvalho, idem	32$400	5$760		144	2$288	42$192
11	José Francisco de Paula Cavalcante, idem	11$340			330	660	12$330
12	Virginio Horacio de Freitas, idem	15$120			453	906	16$479
13	Anna Joaquina de Jesus, Commercio	6$480	2$880	8$000	520	1$040	18$920
14	Francisco Xavier da Silva Arão, idem	19$440	12$000		943	1$886	34$269
15	Avelino Correia de Oliveira, Conceição, idem	19$440			583	1$166	21$189
16	Belmiro Gomes de Mello, idem	2$160			64	128	2$352
17	Ponciano Pereira	3$240			97	192	2$531
18	Margarida, viuva de Manoel Pedro, Baixinha	3$240			97	194	3$531
19	Candida Monteiro de Queiroz, idem	3$240			97	194	3$531
20	Gregorio José Estanislão Ferreira, idem	3$240			97	194	3$531
21	Antonio Gomes Chacon de Leão, idem	5$400			162	324	5$885
22	Antonio Victor da Cunha, idem	9$720			291	582	10$593
23	Francisco José de Nascimento, idem	2$160			64	128	2$352
24	José Francisco de Oliveira, idem	2$160			64	128	2$352
25	Candido, de Boa-Vista, idem	3$240			97	194	3$531
26	Victorino Gomes José dos Santos, idem	7$560			226	452	8$238
27	Antonio Manoel da Cunha Rego, idem	3$240			97	194	3$531
28	José Baptista da Silva, idem	4$320			129	258	4$707
29	João Camello do Nascimento, idem	4$320			129	258	4$707
30	José Joaquim da Rocha Farias, idem	10$800	4$000		444	888	16$132
31	José dos Reis Salema, rua da Cobra	10$800			324	648	11$772
32	Joaquim Francisco Dias Montenegro, becco Goyanna	37$800			1$134	2$268	41$202
33	Margarida Maria do Espirito Santo, idem	4$320			129	258	4$707
34	Francisco Pereira da Costa, rua da Cobra	12$960	5$760		561	1$122	20$403
35	Vicente da Costa Ramos (procurador) idem	4$320			129	258	4$707
36	José Gonçalves, idem	3$240			97	194	3$531
37	Francisca Maria da Conceição, idem	5$400			162	324	5$886
38	Engenio de Assumpção Cavalcante, idem	4$320			129	258	4$707
39	Thereza Maria de Jesus, idem	5$400			162	324	5$886
40	Hygino Ferreira da Silva, idem	4$320	2$400	8$900	441	882	16$043
41	Joaquim José de Sant'Anna, idem	2$760			82	164	3$006
42	Antonio Gomes da Silva (procurador)	3$780			113	226	4$119
43	Joaquim de Barros, idem	3$240			97	194	3$531
44	Vicente de Farias (pedreiro) idem	2$700			81	162	2$943
45	Umbelina Theodora, idem	2$160			64	128	2$352
46	Umdelina Maria da Conceição	3$240			97	194	3$531
47	Joaquina Maria da Conceição, idem	2$160			64	128	2$352
48	Francisco de Archanjo, idem	2$700			81	162	2$943
49	João Rodrigues da Silva, idem	4$320			129	258	4$707
50	Manoel Lopes, idem	3$240			97	194	3$531
51	Manoel Antonio do Nascimento, idem	5$400			162	324	5$886
52	Luiz de França Barboza	4$320			129	258	4$707
53	Antonio Miguel Francisco Alves, idem	2$700			81	162	2$943
54	João Joaquim da Rocha Ponciano, idem	3$240			97	194	3$531
55	Christovão Gonçalves Guerra, idem	2$160			64	128	2$352
56	Ismael Candido da Cruz Gouvela, Cajueiro	6$480	5$760	10$000	667	1$334	24$241
57	Manoel Pereira Monteiro, idem	8$640			259	518	9$417
58	Francisca Maria da Conceição, Curraes	2$160			64	128	2$352
59	Manoel Caboclo, idem	2$160			64	128	2$352
60	Balduino Amando Freire, rua de Santo Antonio, 8 0,0 7680				230	460	8$370
61	Franklin Fernandes de Mello, Commercio	14$180	16$000		914	1$828	33$222
62	Fausto Ladislão Freire, idem	3$840			115	230	4$185
63	José Rogerio Cavalcante, Conceição	3$360			100	200	3$660
64	José da Silva Monteiro, idem	2$880	4$000		206	412	7$498
65	Francisco Antonio Hecot, praça do Capim	4$800			144	228	5$232
66	Gertrudes Maria da Purificação, idem			8$000	240	480	8$720
67	Manoel Carneiro de Miranda, inem			8$000	240	480	8$720
68	João Florentino Carneiro da Cunha, Cajueiro	3$360		20$000	690	1$380	35$430
69	Bartholomeu Guedes de Mello, Commercio		2$880		86	172	3$138
70	João Nepomuceno Escorel, idem			16$000	480	960	17$440
71	Amaro Felix Cardozo, idem			5$000	150	300	5$450
72	Felisbello Bezerra Chaves, S. Paulo			8$000	240	480	8$720
73	Manoel Francisco de Assumpção, Oratorio			2$000	60	120	2$180
74	Francisco Bezerra da Souza, idem			3$200	96	192	3$488
75	João José de Farias			3$200	96	192	3$488
76	Francisco da Rocha, idem			2$000	60	120	2$180
77	Antonio Pedro Ramos, Xam do Ingá			2$000	60	120	2$180
78	Bellarmino Joaquim de Almeida, idem			2$000	60	120	2$180
79	José Gonçalves Carneiro, idem			6$000	180	360	6$540
80	Manoel Antonio Florentino das Chagas, Serrinha			8$000	240	480	8$720
81	Fernando dos Santos, Chão Duro			4$000	120	240	4$360
82	Bernardino Soares de Souza, Quaty			5$000	150	300	5$450
83	Alexandre Soares da Cunha, idem			4$000	120	240	4$360
84	Francisco Luiz Barboza, idem			5$000	150	300	5$450
85	Severino Xavier Barboza, idem			4$000	120	240	4$360
86	José Rodrigues, Sirijó			4$000	120	240	4$360
87	Manoel José de Araujo, Sipó-Branco			5$000	180	360	6$540
88	Joaquim Correia Alves Carneiro, idem			6$000	180	360	6$540
89	Ignacio José Ferreira, Ourives			6$000	180	360	6$540
90	Senhorinha Maria da Annunciação, idem			8$000	240	480	8$720
91	Luiz Monteiro, Sipó Branco			4$000	120	240	4$360
92	Francisco Marques de Oliveira, idem			4$000	120	240	4$360
93	Donato Pereira Lopes, Miurim			4$000	120	240	4$360
94	José Dias Pereira, Agua Torta			6$000	180	360	6$540
95	Manoel Ignacio, idem			4$000	120	240	4$360
96	Manoel Francisco de Oliveira, Esquecida			4$000	120	240	4$360
97	Joaquim Garcia do Amaral, idem			4$000	120	240	4$360
98	João Vieira Torres, Patos			3$000	90	180	3$270
99	Henrique Faustino Cavalcante, Limoeiro			10$000	300	600	10$900
	TIMBAUBA.						
100	José da Silva Oliveira	5$400			162	324	5$886
101	Luiz Dias Correia,	6$480			194	388	7$062
102	Ignacia Joaquina do Livramento	3$240			97	194	3$531
103	Joaquina Gomes Cavalcante	6$480	2$880		280	560	10$200
104	Austriquiliano Landelino Tamaturgo	10$800			324	618	11$772
105	João de Arruda Cabral	12$960			388	776	14$124
106	Martins Irmãos	10$800			324	648	11$772
107	João José Ferreira	10$800	3$840		439	878	15$957
108	Francelino Lopes da Cunha	17$280			518	1$036	18$834
109	Manoel Thomaz de Aquino Noronga	27$000			810	1$620	29$430
110	Antonio da Matta da Silveira	23$960			718	1$436	26$114
111	José Calazancio de Souza	18$000	15$360		1$000	2$000	36$360
112	Antonio José da Silva Apolinario	10$800			324	648	11$772
113	Padre Augusto Cabral de Vasconcellos	5$400			162	324	5$886
114	Carneiro Vianna	5$400			162	324	5$886
115	Manoel Dias Correia	8$640			259	518	9$417
116	João Baptista da Silva	8$640			259	518	9$417
117	João Damasceno de Moraes	4$320			129	258	4$707
118	Antonio Lotegario da Silva Moura, 8 po cento 19$200				576	1$152	20$928
119	Paulino Rodrigues	21$600			648	1$296	23$544
120	Manoel Ferreira Marojor	21$600			648	1$296	23$544
121	Francisco de Paula Cavalcante	16$200			486	972	17$658
122	Ricarda Melizanda de Holanda Cavalcante	10$800			324	648	11$772
123	Manoel Ferreira dos Santos	2$160			64	128	2$352
124	Domingos Dias de Araujo	9$720			291	582	10$593
125	Leonor Maria da Conceição	8$640			259	518	9$417
126	Firmino de tal	2$160			64	128	2$352
127	Manoel Brilhante da Motta		2$400	8$000	312	624	11$336
128	Paulino Carrios do Rego Barros		24$000		720	1$440	26$160
129	Francisco Solano Ferreira		3$840	4$000	235	470	8$545
130	João Vieira Torres		12$000		360	720	13$080
131	Francisco Xavier da Silva		2$880	8$000	326	652	11$858
132	Francisco Antonio de Souza e Silva		2$400		72	144	2$616
133	José Joaquim de Sant'Anna		4$800	8$000	384	768	13$952
134	Antonio Pedro Ramos		1$920		57	114	2$091
135	Senhorinha Bezerra de Lacerda		2$880	6$000	266	532	9$678
136	Anna Francisca da Conceição		2$000		60	120	2$180

137	Jannario Gomes da Silva			10$000	300	600	10$900
138	[illegible]			[illegible]	360	720	13$080
139	Joaquim Vieira Torres			20$000	[illegible]	[illegible]	21$800
140	Vicente Ferreira da Silva Maia, Canafistula			5$000	150	300	5$450
141	João Bap[illegible]			8$000	240	480	8$720
142	Francisco [illegible], Açonguinho			4$000	120	240	4$360
143	Felipe Mendes dos Santos, idem			6$000	180	360	6$540
144	Manoel Bernardino de Barros, idem			6$000	180	360	6$540
145	João [illegible], idem			8$000	240	480	8$720
146	[illegible] Camara, idem			8$000	240	480	8$720
147	Valerevião Corrêa da Cunha, idem			8$000	240	480	8$720
148	Daniel Pereira de Jesus, Varzea da Russia			6$000	180	360	6$540
149	Manoel Antonio de Brito, Tiuma			10$000	300	600	10$900
150	Bellarmino José Feitoza, idem			20$000	600	1$200	21$800
151	Felinto Monteiro da Silva, idem			10$000	300	600	10$900
	CRUANGY.						
152	Vicente de Araujo Pinheiro	25$920	4$860	12$000	1$280	2$562	46$563
153	Antonio Pereira de Lucena	7$560			226	452	8$238
154	Antonio Bernardo da Silva	46$440			1$393	2$786	50$619
155	Manoel Antonio da Rocha Uchôa	11$880	2$400	4$000	648	1$296	19$224
156	Joaquim Francisco Cavalcante	5$400			162	324	5$886
157	João Candido de Mello Lins	14$040			421	842	15$303
158	Manoel José de Oliveira	5$400			162	324	5$886
159	Manoel Ribeiro Pessôa	6$480			194	388	7$062
160	Francisca Maria do Espirito Santo	5$400			162	324	5$886
161	Francisco Gomes de Araujo	9$720			291	582	10$593
162	Joaquim José das Neves	2$160			64	128	2$352
163	Antonio José de Sant'Anna	2$160			64	128	2$352
164	Francisco de Paula Pires	15$120			453	906	16$479
165	Maria Candida Seraphina	12$960	2$880	6$000	655	1$310	23$805
166	José Roberto Bispo	5$400			162	324	5$886
167	Joaquina Maria da Conceição	5$400			162	324	5$886
168	Francisco de Paula Silva	10$800			324	648	11$772
169	Maria de Luna Freire	2$700			81	162	2$943
170	Manoel Vicente de Sant'Anna	6$480		5$000	344	688	12$512
171	Maria Luiza da Conceição	2$160			64	128	2$352
172	Manoel José da Costa	5$400			162	324	5$886
173	João Lopes de Mendonça	5$400			162	324	5$886
174	Marcelino Gomes	2$160			64	128	2$352
175	Antonio José de França	2$160			64	128	2$352
176	Maria Francisca da Conceição	4$320			129	258	4$707
177	Joaquim Cesario de Souza Mello			6$000	180	360	6$540
178	Rosalina Amalia da Silveira			10$000	300	600	10$900
179	Joaquim do Carmo			5$000	150	300	5$450
180	Anna Maria			5$000	150	300	5$450
181	Joaquina Maria Xexina			2$400	72	144	2$616
182	Francisco da Silveira			8$000	240	480	8$720
183	Manoel Joaquim de Souza			10$000	300	600	10$900
184	Manoel Machado da Rocha			10$000	300	600	10$900
185	João Nunes Pereira da Silva			5$000	150	300	5$450
186	Justino Gomes dos Santos			4$000	120	240	4$360
187	João Carneiro de Mesquita Mello			4$000	120	240	4$360
188	Estevão da Motta da Silveira			4$000	120	240	4$360
189	Nazaria Maria da Conceição			2$000	60	120	2$180
190	Joaquim de Moura Cavalcante			2$000	60	240	4$360
191	Thomé Ferreira da Silva, Corisco			4$000	120	120	2$180
192	Vicente José Pereira, Encruzilhada			6$000	180	360	6$540
193	João da Costa Ribeiro, idem			6$000	180	360	6$540
194	José Marinho dos Santos, Urucú			9$000	270	540	9$810
195	José Pequeno, idem			8$000	240	480	8$720
196	José Coelho de Moura, Pimenta			6$000	180	360	6$540
197	João Pedro, Mandaôca			8$000	240	480	8$720
198	Miguel de Araujo Ferreira, Massarandú			8$000	240	480	8$720
199	Joaquim Corrêa da Rocha, Macambira			8$000	240	480	8$720
200	Arcelino Pereira de Lucena, Campina			5$000	150	300	5$450
201	João Alexandre, idem			5$000	150	300	5$450
202	João Gonçalves Carneiro, idem			7$000	210	420	7$630
203	José Gonçalves Carneiro, idem			5$000	150	300	5$450
204	Antonio Vicente de Andrade, Julião			10$000	300	600	10$900
205	Felizmino Corrêa de Lyra, idem			8$000	240	480	8$720
206	Belmiro Pereira, idem			8$000	240	480	8$720
207	Francisco Borges, idem			3$000	90	180	3$270
208	Marcellino Gomes, idem			8$000	240	480	8$720
209	Antonio Gonçalves, Carnauba			8$000	240	480	8$720
210	Manoel Theodoro, idem			2$000	60	120	2$180
211	Luiz José da Silva, Genipapo			4$000	120	240	4$360
212	Manoel Lins, idem			6$000	180	360	6$540
213	José Paulo de Lima, Jacaré			4$000	120	240	4$360
214	José Francisco Marques, Genipapo			4$000	120	240	4$360
215	Euzebio Corrêa de Araujo, idem			5$000	150	300	5$450
216	Manoel Pedro Jacaré, idem			5$000	150	300	5$450
217	Antonio Luiz Cesario			5$000	150	300	5$450
218	Leandro, idem			5$000	150	500	5$450
219	Manoel Peixoto, Patos			10$000	300	600	10$900
220	Henrique Dias de Dacia, Ferreiros			10$000	300	600	10$900
221	Manoel José Pereira, idem			10$000	300	600	10$900
222	André Soares, Mulungú			5$000	150	300	5$450
223	Urbano Pereira da Silva, Calvadas			5$000	150	300	5$450
224	Antonio Manoel de Souza, Pindoba			5$000	150	300	5$450
225	Rosalina Maria da Conceição, Poço da Pedra			6$000	180	360	6$540
226	Manoel Pereira Campos, idem			10$000	300	600	10$900
227	José do Rego, idem			10$000	300	600	10$900
228	Joaquim Ricardo, idem			10$000	300	600	10$900
229	Gabriel de Pontes, Sapé dos Ferreiros			8$000	240	480	8$720
	S. VICENTE.						
230	Luiz Guedes Alcoforado, S. Vicente	12$960			388	776	14$124
231	João Antonio de Lima, idem	10$800			324	648	11$772
232	Sebastião José de Mendonça, idem	8$640			259	518	9$417
233	Maria da Penha de França, idem	14$040	3$840	4$000	656	1$312	23$818
234	José Pereira de Góes, idem	6$480		5$000	374	748	13$602
235	Paschoal Hortencio Pereira, idem	5$400			270	540	6$210
236	João Pereira Guedes de Araujo, idem	4$320			129	258	4$707
237	Domingos Gomes de Souza Bastos, idem	11$880			356	712	12$948
238	Luiz Ribeiro (escravo de José Pedro), idem	5$400			162	324	5$886
239	Galdino de Albuquerque Monte-Negro, idem	6$480			194	388	7$062
240	Francisco José Lopes de Albuquerque Filho, idem	2$160	2$400	4$000	256	512	9$328
241	Felinto Guedes de Vasconcellos, idem	10$800			324	648	11$772
242	Maria Francisca da Conceição, idem	2$160			64	128	2$352
243	Pedro Gonçalves de Araujo Coriolano, idem	5$400	2$400	8$000	474	948	17$222
244	Americo João de Albuquerque, idem	4$320			129	258	4$707
245	Anna Joaquina do Espirito Santo, idem	12$960			388	776	14$124
246	Francisco José Lopes de Albuquerque, idem	5$400	2$880		248	496	9$024
247	Candido Alves Cavalcante de Vasconcellos, idem	5$400	2$400		234	468	8$502
248	José Rodrigues de Souza Campos, idem	5$400	2$400		234	468	8$502
249	Antonio Manoel da Silva Marrocos, idem	10$800	4$800		468	936	17$004
250	João Francisco de Moura, idem	5$400	2$400	8$000	474	948	17$222
251	José Castor Cavalcante, idem	3$240			97	194	3$531
252	Genoveva Bezerra da Silva, idem	3$240			97	194	3$531
253	Manoel do Egypto, idem	2$160			64	128	2$352
254	Feliciano Rodrigues de Souza Campos, idem			8$000	240	480	8$720
255	Rufina Vieira da Cunha, idem			6$000	180	360	6$540
256	Maria Caetana da Assumpção, idem			3$200	96	192	3$488
257	Josepha Firmina Guedes do Nascimento, idem			4$000	120	240	4$360
258	Maria de Nazareth Freire, idem			3$200	96	192	3$488
259	João Antonio Ribeiro, idem			4$000	120	240	4$360
260	José Gomes de Souza, idem			4$000	120	240	4$360
261	Francisco Marques, Pedra de Amolar			2$000	60	120	2$180
262	José Rodrigues, idem			2$000	60	120	2$180
263	Manoel José, Latão			4$000	120	240	4$360
	CAMUTANGA.						
264	José de Albuquerque Uchôa, rua da Feira	5$400	2$400	4$000	354	708	12$862
265	João Gomes Ferreira, idem	4$320			129	258	4$707
266	Antonio Manoel de Carvalho, idem	5$400			162	324	5$886
267	Manoel Francisco de Queiroz, idem	5$400			162	324	5$886
268	Francisco Coêlho Muniz, idem	19$440			583	1$166	21$189
269	Liberalino José de Carvalho, idem	5$400			162	324	5$886
270	Manoel Roberto de Castro, idem	4$320			129	258	4$707
271	Manoel Dias de Araujo Flexo, idem	5$400			162	324	5$886
272	Antonio Joaquim Xavier Borges, idem	5$400			162	324	5$886
273	Joaquim Velloso Freire, idem	10$800	4$800		468	936	17$004
274	Vicente de Mattos Galvão, idem	5$400			162	324	5$886
275	Herdeiros do padre Antonio Marcelino Cavalcante de Albuquerque, idem	5$400			162	324	5$886
276	Manoel Francisco da Cruz, idem	5$400			162	324	5$886
277	Manoel Saturnino de Brito, idem	5$400			162	324	5$886
278	Francisco Justino Gomes, idem	5$400			162	324	5$886
279	José Joaquim Freire, idem	5$400			162	324	5$886
280	Heliodoro Julio de Campos, idem	5$400			162	324	5$886
281	Manoel Baptista da Silva, Limoeiro			6$000	180	360	6$540
282	Joaquim Corrêa de Queiroz, idem			6$000	180	360	6$540
283	João Rodrigues da Silva, idem			8$200	246	492	8$938
284	Manoel Domingues Dias de Queiroz, idem			5$000	150	300	5$450
285	Serafim Dias Cardoso, idem			3$200	96	192	3$488
286	Manoel Joaquim de Andrade, idem			2$000	60	120	2$180
287	João Alves de Menezes, idem			4$000	120	240	4$360
288	Joaquim José da Silva, Queimadas			6$000	180	360	6$540
289	Manoel Ferreira Borges, idem			6$000	180	360	6$540
290	José Baptista de Souza, idem			6$000	180	360	6$540

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 26 de outubro de 1872.
O 1.º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, cavalheiro da ordem de Christo, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos do termo do Recife, por sua magestade o imperador, a quem Deus guarda, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo se ha de arrematar por venda, a quem mais der, findas as tres seguintes praças: Um sitio em Beberibe, com 100 palmos de largura e 500 ditos de fundo, contendo nelle uma casa terrea de pedra e cal, oitões singellos com quarenta palmos de frente e 55 de fundo, 3 janellas e uma porta na frente, 3 janellas e uma porta do lado direito, duas portas do lado esquerdo, e duas ditas do lado de detraz, com duas salas, tres quartos e cosinha externa, ainda por acabar, servindo de base para a arrematação a quantia de 2:500$000 por quanto foi avaliado. Cujo sitio vai a praça a requerimento de D. Rosalina de Sampaio Gomes [illegible] do casal de seu finado marido [illegible] da Silva, e foi incluido em [illegible] as dividas passivas do mesmo casal.

E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa, e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 26 de outubro de 1872.

Eu, Hypolito de Souza, escrivão o escrevi.
[illegible]

Ao sello 200 rs. — [illegible] Oliveira Maciel.

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco [illegible] se tendo effectuado a venda das mercadorias abaixo declaradas, postas á leilão por conta [illegible] do corrente, se transfere a arrematação das [illegible] do mez seguinte:

[illegible]

Marca M V C [illegible], vinda no vapor francez Amazone, descarregado em 10 de junho de 1870, consignado a Amaral, Moreira & C., contendo 16 kilos, peso liquido, de papel para embrulho (em folhas de livros lithographados) avaliado, por 5$000, 1 35 kilos de papel [illegible] sendo em folhas de livros lithographados avaliados por 8$750.

Idem A M & C P, uma dita n. 1869, vinda no vapor francez [illegible], descarregado em 10 de maio de 1870, consignada a Amaral Moreira & C., contendo 51 kilos de papel para embrulho (em folhas de livros lithographados) avaliadas por...... 17$850.

Idem L & V triangulo L H, uma dita n. 3207 vinda no vapor francez Sindh, descarregado em 13 de novembro de 1870, consignado a Henry Leger, contendo 22 duzias de gravatas de seda e algodão, lisas, sem mais, com 17 kilos, avaliada por 250$000.

Idem A F P M L & C, uma dita n. 1336, contendo 130 chapéos de palha ordinaria, simples, avaliados por 26$000.

Alfandega de Pernambuco, 30 de outubro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda fazer publico, pela secretaria do governo, que até o dia 16 de novembro proximo vindouro se receberão propostas em cartas fechadas para a compra do encanamento d'agua potavel do riacho Luiz da Silva.

As propostas serão abertas no referido dia perante os pretendentes ou seus procuradores no palacio da presidencia, sendo aceita a que for mais vantajosa aos interesses da provincia, de conformidade com o § 12 do art. 24 da lei n. 618 de 11 de abril do corrente anno.

Secretaria do governo em Maceió, 16 de outubro de 1872.

O secretario,
Bernardo Pereira do Carmo Junior.

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 31 do mez de outubro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Amorim.
Idem n. 26 . . . . 303$000

Rua da Soledade.
Casa terrea n. 72. . . . . . 240$000

Rua de S. Jorge.
Sobrado n. 20 . . . . 210$000

Rua de S. Jorge.
Casa terrea n. 73. . . . . . 240$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua da Guia.
Casa terrea n. 25. . . . . . 200$000

Rua da Madre de Deos.
Casa terrea n. 4. . . . . . 1:490$000

Rua da Senzalla Velha.
Casa terrea n. 16. . . . . . 209$000

Rua de S. Jorge.
Casa terrea n. 100. . . . . . 240$000
Idem n. 96 . . . . 240$000
Idem n. 102. . . . . . . 240$000

Rua do Rosario da Boa Vista.
Casa terrea n. 58 . . . . . . 300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos devedores do imposto sobre industrias e profissões, que é neste mez de outubro que se finda o prazo do pagamento sem multa, do 1.º semestre do exercicio corrente de 1872—73, depois do qual prazo será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de outubro de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Tribunal do commercio

Esta secretaria faz publico que foram registrados os seguintes distratos de sociedades commerciaes:

De Rodrigues & Freitas, rua do Imperador n. 26, e Rodrigues Freitas & C., caes 22 de Novembro, de cujas firmas faziam parte Manoel José Rodrigues e José Gomes de Freitas, ficando o activo e passivo da firma Rodrigues & Freitas á cargo do ex-socio José Gomes de Freitas, e á cargo do ex-socio Rodrigues o activo e passivo da firma Rodrigues Freitas & C.

De Ramos & Cruz, rua de Santo Amaro n. 2 A, de cuja firma faziam parte Manoel Ramos Correia e Manoel Ferreira da Cruz, ficando o ex-socio Ramos com o activo e responsavel pelo passivo.

De Parente Vianna & C. e Vianna & Guimarães, rua do Marquez de Olinda ns. 57 e 59, de cuja firma faziam parte Francisco Ignacio Tinoco de Souza, Adolpho Stolzembach, Joaquim Ferreira Diniz e Manoel Joaquim da Costa Carvalho, ficando a liquidação á cargo de Stolzembach, Diniz e Carvalho, os quaes são responsaveis pelo passivo.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 28 de outubro de 1872

O official maior,
Julio Guimarães.

Tribunal do commercio

De conformidade com a resolução do meretissimo tribunal do commercio desta provincia, proferida em sessão de 28 do corrente, faz se publico para conhecimento do commercio, o aviso abaixo transcripto, expedido pelo ministerio da justiça a 7 do presente mez, e os nomes dos corretores desta praça, infra mencionados, para que se fique sabendo quaes são as pessoas que legalmente podem na mesma praça funccionar na qualidade de corretores.

Aviso do ministerio da justiça de 7 de outubro de 1872.

2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça,—Rio de Janeiro em 7 de outubro de 1872. — Inteirado por officio de 9 do mez findo das providencias que tomou esse tribunal no intuito de fazer desapparecer o facto abusivo de serem as funcções proprias de corretor exercidas por individuos sem tal caracter legitimamente conferido, declaro a V. S. que esse procedimento está conforme com os arts. 10 e 24 do decreto n. 806 de 26 de julho de 1851 e aviso n. 439 de 10 de outubro de 1860, e que deverá insistir no emprego dos meios correctivos para extirpar o abuso: dando conta a este ministerio do resultado das diligencias ordenadas pelo mesmo tribunal.

Deus guarde a V. S. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, Sr. presidente do tribunal do commercio de Pernambuco.

Conforme. — O official-maior
Julio Guimarães.

Nomes dos corretores desta praça.

Pedro José Pinto, por seu preposto José Faustino Porto.
Luiz Amavel Dubourcq Junior.
Francisco de Miranda Leal Seve.
Francisco José Silveira.
Henrique Guilherme Steppie.
Antonio Botelho Pinto de Mesquita.
Gonçalo José Affonso.
George Patchett.
João da Cruz Macedo.
Bernardino de Vasconcellos.
Augusto Pinto de Lemos.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 29 de outubro de 1872.

O official-maior,
Julio Guimarães

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 31 DE OUTUBRO DE 1872.

Malas pelos vapores *Ipojuca* e *Giquiá* da companhia pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (31) pelos vapores acima mencionados, para os portos do sul até o Aracajú, e para o norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde. cartas ordinarias até 3 horas, e [illegible] 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

GRANDE NOVIDADE
Espectaculo mechanico
Rua da Imperatriz n. 77
HOJE—31 do corrente

Programma:

1.º A tentação de Santo Antonio.
2.º Uma caçada do tempo de Luiz XV nos bosques de Fontainebleau.
3.º A fortaleza de Besançon no tempo da guerra franco prussiana.
4.º A grande batalha da Balaklava (Criméa)
5.º Entrada dos navios no porto de Marseille.
6.º Desembarque das tropas francezas á Trébisonde.
7.º Procissão de S. Pedro em Roma.
8.º Grande procissão do Corpo de Deus na cidade do Porto.
9.º Os tres magicos á mechanica e musica.
10. A musica tocada por tres chinezes
11. Um Stereoscopo composto de 25 vistas estará a disposição do publico todos os dias, principiando o espectaculo ás 6 1/2 horas e findando ás 9 1/2 da noute.

A pedido geral das familias os proprietarios deste divertimento resolveram se a modificar o preço das entradas para 500 rs.

THEATRO SANTO ANTONIO
EMPREZA
Vicente & Bahia.
Quinta-feira 31 de outubro.
Anniversario de S. M. Fidelissima
D. LUIS I
Grande espectaculo em beneficio da actriz
MARIA BAHIA
HYMNO PORTUGUEZ PELA ORCHESTRA.

Subirá á scena o desejado drama em 5 actos, de grande successo

A FILHA DO LAVRADOR

Toma parte toda a companhia.

Terminará o espectaculo com o entre-acto comico ornado de musica, original do actor Bahia,

Uma Criva á mostra

A beneficiada espera do generoso publico desta capital todo o acolhimento e protecção.

Principiará ás 8 1/2 horas.

CIRCO
IRMÃOS PEREIRA
NO
Campo das Princezas
HOJE
Quinta-feira 31 de outubro

Representação extraordinaria em beneficio de João Teixeira Bastos.

Dedicado sob a valiosa protecção do Illm. Sr. Francisco Teixeira Barboza

Grande e extraordinario espectaculo em festejo ao Anniversario natalicio de S. M. Fidelissima o Sr. D. Luiz I, rei de Portugal.

Depois que a orchestra tiver executado uma escolhida ouvertura tocará o

HYMNO DE D. LUIS I.

Os directores da companhia, desejando coadjuvar o beneficiado no que estiver ao seu alcance, além de lhe ter concedido este beneficio, empenharão todos os seus esforços para que esta funcção seja uma das mais brilhantes do seu repertorio; sobresahindo o importante trabalho equestre, pela segunda vez nesta cidade, intitulado:

Os dous Hercules

No qual tomará parte a insigne, sympathica e victoriosamente applaudida artista gymnastica

MLLE. PEREIRA.

A predilecta filha do ar.

A qual por especial obzequio ao beneficiado exhibirá nesta noute mais um dos seus sorprendentes trabalhos.

Dará fim a esta funcção uma importante e chistosa pantomima das melhores da companhia.

Os bilhetes acham-se á venda desde já em casa do Illm. Sr. Francisco Teixeira Barboza a rua larga do Rosario n. 20, que muito obzequiosamente se presta ao beneficiado, o qual aproveita esta occasião para agradecer-lhe do intimo d'alma o cavalheirismo e desinteresse com que se tem manifestado na protecção que lhe tem prodigalisado.

N. B. Haverá trem para Apipucos, tocando em todos os pontos, depois do espectaculo.

— Attendendo os directores deste circo aos fins humanitarios a que se propõe a sociedade Liberal União Beneficente, e esta em sua effectividade composta de artistas e outras classes desprovidas (como o era de esperar) acabam de conceder-lhe um beneficio, que terá lugar na noite de sexta-feira 1º de novembro proximo; cujos trabalhos o respeitavel publico o tem compensado com innumeros e calorosos applausos, lhe conferindo as grinaldas do merito. E sendo o respeitavel publico pernambucano benevolo em concorrer a estas funcções, jámais quando ellas tendem em bem da humanidade, ainda desta vez concorrendo com seu concurso, não desmentirão a indole e sita de sua origem, que é a do christianismo, a que a beneficiada não deixará de render-lhe tributos de sinceros agradecimentos. O restante dos bilhetes acham-se a venda em casa do Sr. Julio Cesar Pereira da Rosa, rua de Santa Isabel, e no dia do espectaculo, no escriptorio do circo.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de novembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Para Lisboa

vai sahir com muita presteza o bem conhecido brigue portuguez *Loio I*, por ter a maior parte de sua carga tratada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, ou ao capitão o Sr. Vieira, na praça.

Rio de Janeiro

Para o porto acima, recebe carga á frete, para completar o seu carregamento, o lugar nacional *Francisco I*, navio de primeira classe; á tratar com José Victorino de Rezende & C., escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 60.

Para Lisboa

a barca portugueza *Gratidão*, capitão Borges Pestana, recebe carga e passageiros: trata se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

BAHIA

Para o referido porto pretende seguir com poucos dias de demora o hyate *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com toda a brevidade o patacho portuguez *Novo S. Lourenço*. Para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores á rua do Vigario n. 19.

PORTO

Com escala por Lisboa pretende seguir para os referidos portos com muita brevidade a barca portugueza *Hersilia*, por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta, que toma a frete commodo: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

tem de sahir com toda presteza o brigue portuguez *Relampago*: para carga e passageiros, trata se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

LEILOES.

LEILÃO
DE

Uma casa terrea de pedra e cal (paredes dobradas) sita nos Afogados á rua de S. Miguel n. 33, com uma porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal com cacimba (chãos proprio) rendendo 12$ mensaes.

HOJE
Quinta-feira 31 do corrente
ás 11 horas

No armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16 pelo agente Pestana.

LEILÃO
DE

1 rica mobilia de jacarandá a Luiz XV com posta de 18 cadeiras de guarnição, quatro ditas de braço, 1 sophá, 2 consolos e 1 jardineira, 1 mobilia de amarello com tampos de pedra, 1 outra mobilia de jacarandá com tampo de pedra marmore, piannos, guarda-louça, apparadores, guarda-vestido, quadros com finas estampas, espelhos, relogios de parede e algibeira, commodas, cadeiras de ferro com assento de palhinha, camas francezas de varios feitios, marquezas largas e estreitas, gravatas de seda, perfumarias, candeiros a gaz, cadeiras de abrir para sala de visita, machinas de costura, cadeiras de balanço e guarnição avulsas e outros muitos artigos que estarão patentes.

HOJE
ás 11 horas.
No armazem da feira semanal
16—Rua do Imperador—16
Agente Pestana.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
francezas, inglezas, suissas e allemães.

SEGUNDA-FEIRA 4 DE NOVEMBRO

Cramer Frey & C. tendo de mudar-se do armazem da rua do Bom Jesus n. 20, para o armazem novo da mesma rua n. 62, levará á leilão por intervenção do agente Pinto, um completo e variado sortimento de fazendas existentes em seu antigo armazem, sendo que ditas fazendas serão vendidas para fechar contas, e facilitar a dita mudança.

O leilão será effectuado no dia segunda-feira 4 do corrente, devendo ter começo ás dez horas e meia da manhã.

LEILÃO
DE

Um sobrado de dous andares e sotão da rua da Aurora n. 9.

TERÇA-FEIRA 5 DE NOVEMBRO

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão do sobrado n. 9 da rua da Aurora, de dous andares e sotão, quintal murado, muito bem construido e localisado.

Os pretendentes podem examinar dito sobrado, pois a chave se acha na rua da Imperatriz, loja n. 8, e para qualquer informação os pretendentes entendam-se com o referido agente.

O leilão terá lugar em uma das salas do mesmo sobrado, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO
DE

Duas partes de um predio de um andar, sito á rua do Coronel Suassuna n. 66, outr'ora Hortas.

QUARTA-FEIRA 6 DE NOVEMBRO
AS 11 HORAS DA MANHÃA

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado, fará leilão de 2 partes do predio n. 66, á rua do Coronel Suassuna, o qual se acha em boa posição, sendo o predio de um andar e sotão, tendo um grande pavimento terreo com bastantes commodos, quintal e portão para a rua de Santa Thereza, todas as mais informações serão dadas no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53 1.º andar, onde será effectuado o leilão no dia acima mencionado.

LEILÃO
DE

Um grande e magnifico sitio, no lugar denominado Agua-Fria, estrada de Beberibe.

QUARTA-FEIRA 6 DE NOVEMBRO
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

O agente Pinho Borges fará leilão de um excellente sitio n'Agua Fria, com grande casa de vivenda, contendo 2 salas, 5 quartos, grande cozinha, quartos para escravos, cocheira, estribaria, tendo um recreio independente com diversos quartos, e um bonito jardim com gradeamento de ferro, horta, 2 grandes caixas de capim, com bastantes arvores fructiferas, e um terreno para edificação, todo cercado e proprio para moradia, por se achar perto das duas estações da linhas ferreas, gastando se 5 minutos para se alcançar um dos trens, offerecendo [illegible] precisas para residencia [illegible] os Srs. pretendentes [illegible] do referido agente á rua do Bom Jesus n. 53 1.º andar, onde será effectuado o leilão no dia acima mencionado.

LEILÃO
DO

sobrado de dous andares e sotão n. 64 á rua de Lopes Valentinos (outr'ora Aguas Verdes) em chão proprio.

Quinta-feira 7 de novembro, ás 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão
DE
PREDIOS
E terrenos
A SABER:

O sobrado da rua da Imperatriz n. 18.
Um sitio na rua do Visconde de Albuquerque n. 138.
Uma casa terrea na mesma rua n. 142.
Uma parte de 4.000$ no engenho Regalia.
Um terreno (o solo) na rua do Visconde de Albuquerque, em que é edificada a casa n. ...
Um sitio no alinhamento da rua da Aurora com 100 palmos de frente, e fundo até á rua de Luiz do Rego, em que está edificada uma casa do Sr. N. J. Lidstone.
Um dito na mesma rua, com 200 palmos de frente, e fundo até á rua de Luiz do Rego, em que tem casa o mesmo Sr. Lidstone.
Um dito na mesma rua com 223 palmos de frente, e fundo até á rua de Luiz do Rego, em que tem casa o Sr. João Martins de Barros.
Um dito na mesma rua com 180 palmos, em que tem casa o Sr. Francisco Gomes Saraiva.
Um dito em Santo Amaro das Salinas com 100 palmos de frente, na Campina, em que tem casa o Sr. Joaquim Barbosa de Oliveira.
Um dito no mesmo lugar (alagado).

Quinta-feira 7 de novembro.
ás 11 horas

O agente Pinto, cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos, em virtude do que requereu o inventariante dos bens deixados por fallecimento do major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro e sua mulher, levará á leilão, as 11 horas do dia quinta-feira 7 de novembro, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43, os predios e dominio directo dos terrenos acima descriptos, pertencentes ao casal inventariado.

Os pretendentes poderão examinar no dia 6 de novembro (na vespera do leilão) os sobrados da rua da Imperatriz n. 18, e rua do Visconde de Albuquerque n. 138, os quaes e tarão ao exame dos concorrentes das 10 horas da manhã as 2 da tarde.

Leilão
DA

Casa terrea da rua Velha n. 85.
Uma dita n. 4, na povoação do Monteiro, junto a casa de A. José Rodrigues de Souza.
Uma dita na rua Augusta n. 203, em chãos proprios.

Quinta-feira 7 de novembro
Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Por occasião do leilão de outros predios.

AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta feira 31 do corrente outubro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1.º Deliberação final a respeito do monumento ou monumentos que se devem inaugurar, em relação á luta contra os hollandezes, e aos quatro heroes que nella mais figuraram.

2.º Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 28 de outubro de 1872.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Escola Normal.

Encerram-se quinta feira, 31 do corrente, os trabalhos deste estabelecimento, estando nesse dia seus salões expostos á concurrencia publica, das 9 horas da manhã ás 10 da noute.

— Perdeu-se nas ruas do Queimado, Imperador ou Rosario, duas procurações acompanhadas de duas relações de escravos: quem as achou póde entregar no escriptorio desta typographia, que se gratificara.

Pernambuco Street Railway Company

No dia 1º de novembro haverá carros extraordinarios na linha de Santo Amaro desde 1 hora da tarde até acabar o jogo de *Cricket*.

No dia 2, na mesma linha, haverá carros de 10 em 10 minutos desde as 5 horas e 40 minutos da manhãa até as 10 e 10 minutos, continuando de 15 em 15 minutos até as 2 horas e 50 minutos da tarde, e d'ahi de 10 em 10 minutos até as 6 e 10 minutos da tarde, sendo o resto do serviço feito pela tabella do costume. Neste dia de manhãa os carros da Magdalena trabalham de 16 em 16 minutos.

Nos domingos na linha de Fernandes Vieira haverá carros de 20 em 20 minutos, desde as 5 e 20 minutos da manhãa até as 4 e 20 minutos da tarde, e d'ahi de 10 em 10 minutos até as 9 e 10 minutos da noute, continuando depois de 20 em 20 minutos até as 11 horas da noute, e sendo a partida do ultimo carro do Alagado para a Recife as 11 e 30 minutos da noute

Recife 31 de outubro de 1872.

O gerente
Bernardo Wuithman

H. B. Blard,

architecto francez, offerece de novo os seus serviços aos habitantes desta cidade para fazer ou levantar plantas de qualquer edificação, e encarregar-se da direcção e execução dellas em qualquer genero de construcção: póde ser procurado na freguezia de S. José, rua das Carroças, travessa do Peixoto n. 25.

Cozinheiro e moleque

Na rua de S. Francisco n. 72 junto a estação dos trilhos urbanos de Apipucos, precisa-se alugar um cozinheiro escravo e um moleque de 15 a 16 annos para serviço domestico.

Folhinhas para 1873

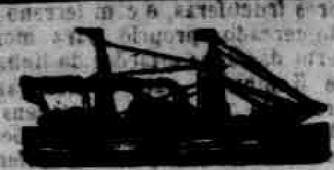
Do Rio de Janeiro, de Laemmert, vende-se na livraria Enciclopedica de J. B. de Mello: á rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 52

Santo Christo dos Milagres.

Previne-se aos devotos desta Sacrosanta Imagem que o terço que se reza nas quintas-feiras, e as missas do dia seguinte, teem lugar na sachristia de nossa igreja em quanto durarem as obras dos altares da mesma igreja.

Secretaria da irmandade do Divino Espirito Santo em 30 de outubro de 1872.

Francisco José Leite
Escrivão.



AO ARMAZEM DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7—Outr'ora rua Nova—N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bem bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapátos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapates de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, chariat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:

Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Aos Srs. directores de collegios.

Um moço habilitado propõe-se á leccionar em collegios qualquer dos seguintes preparatorios:—portuguez, latim, francez e geometria. Garante não poupar esforços para o aproveitamento real dos alumnos: quem quizer utilisar-se dos seus serviços, deixe carta com as iniciaes C. A., no escriptorio deste *Diario*.

MUDANÇA

Heitor & Sampaio mudando o seu estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 38, para a rua de Santo Amaro n. 1, esquina da rua da Roda, declaram que augmentaram dito estabelecimento para maior escala, e acha-se com sortimento de todos os artigos de sua profissão, como sejam: encanamentos proprios para agua e gaz, bombas de varios systemas, torneiras de todas as qualidades, choques para banheiros e valvulas, obras de fundição, de bronze, caldeireiria e funileiria; recebem quaesquer encommendas garantindo barateza e perfeição, pela razão mandarem buscar as materias primas por conta propria e ter peritos officiaes.

— Aluga-se o sobrado da rua estreita do Rosario n. 22, 2º andar: á tratar na rua das Cinco Pontas n. 31.

Irmandade das Almas da matriz da Bôa-Vista.

A mesa regedora desta irmandade manda convidar aos nossos charissimos irmãos para comparecerem em mesa conjuncta no dia 1º de novembro proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição da nova mesa que tem de funccionar no anno compromissal de 1872 á 1873.

O escrivão
Marcolino José Pupe.

Irmandade

de Nossa Senhora Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deos.

Da ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nossos irmãos para se reunirem no consistorio da nossa irmandade no dia sexta feira 1º de novembro proximo, as 10 horas da manhã, afim de se tratar de eleger os membros que tem de reger a nova mesa; bem como assistirem as novenas da festa da Mesma Senhora, que principiarão nesse mesmo dia, as 7 horas da tarde.

José Vicente de Lima
Escrivão.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Caruarú (26ª), que se extrahirá no sabbado 2 do vindouro mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

ONDE E' que constantemente se compra trastes e objectos do uso domestico? E' no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

A SAUDE PERFEITAMENTE RESTITUIDA SEM MEDICINA, INCONVENIENCIA NEM DESPEZA PELO SUSTENTO RESTAURATIVO DA SAUDE

Para invalidos, e meninos ou crianças de peito; o qual poupa cincoenta vezes o seu valor em outros remedios.

A Revalesciere Du Barry,

Restaurador natural que pelo seu preço economisa mil vezes os gastos que se fazem com qualquer outro tratamento.

REVALESCIERE CHOCOLATADA
EM PO'
DU BARRY DE LONDRES

Mais agradavel ao paladar que o melhor chocolate, mais nutriente que a carne, digere-se com a maior facilidade e sem irritar.

Renovando e purificando o sangue, fortifica sem irritar, o estomago, os nervos, o cerebro, e em lugar de fadigar, melhora a digestão e augmenta a energia muscular e nervosa. Tomada em agua ou em leite, de manhã e a noute, absorve e elimina tudo quanto ha de irritante nos estomagos, nervos e cerebro, tranquilisando as pessoas, ainda as mais agitadas, trazendo-lhe um somno suave e tranquillo. As pessoas, bem como as crianças delicadas ou fracas, podem tomar uma refeição de 3 em 3 horas durante o dia, ou 2 vezes por dia sendo uma de manhã e a outra a noute.

1 kilog. deste producto alimenta mais que 10 kilogs. de chocolate puro, e por este motivo é 6 vezes menos caro que o chocolate.

Unico deposito no Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de

Ferreira Maia & C.
57—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—57

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

Tem para vender em seu armazem

A' travessa da Madre de Deus n. 14

O SEGUINTE:

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Vinho Bordeaux de differentes qualidades.
Vinho velho da Madeira.
Vinho velho do Xerez superior.
Vinho velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminuto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

CAPELLAS MURTUARIAS

Para se botar nos tumulos e catacumbas no dia de finados e nos setimos dias nas visitações de cova.

Porte & Bastos, á praça da Independencia n. 39, acabam de receber directamente da Europa um completo sortimento de capellas mortuarias, com todas as inscripções e de gostos os mais modernos que tem vindo até hoje a esta provincia, e vendem por preços razoaveis.

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.
Amizade.
Uma lagrima.

Attenção

Precisa se da quantia de 250$000 a juros com boa firma, pagando-se mensalmente 80$, ou 20$ semanaes: quem tiver e quizer dar, deixe carta fechada com as einiciaes W. G. R. nesta typographia em mão do administrador.

CAPELLAS MORTUARIAS.

A loja da Aguia Branca a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu pela primeira vez um perfeito sortimento de capellas de vidrilhos e contas brancas e pretas, para finados; assim como pequenos quadros para o mesmo fim. Parece que não é exagerado dizer-se que em taes generos e o melhor e mais perfeito que se póde encontrar em seus differentes moldes e desenhos, suas novidades em gostos confirmam o que acima fica dito. As capellas em suas variedades de formas tem algumas que no centro trazem bonitos quadros com imagens, ramos etc. Além de tudo ha inscripções separadas para serem aplicadas a qualquer dellas que não a tenha. Assim pois, o pretendente que se dirigir a dita loja d'Aguia Branca se certificará da verdade e reconhecerá que os preços são summamente commodos avista da perfeição das obras.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Escravo fugido
150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Calará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Mudanças do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

AVISO

O proprietario do restaurant da estação da Escada, faz sciente ao respeitavel publico, que do dia 1º de novembro proximo vindouro em diante, o seu estabelecimento achar-se-ha aberto das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, afim de que os passageiros que tiverem de tomar o trem naquella estação, possam nelle fazer alguma refeição.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna, dando o mesmo informação do seu procedimento: na taverna da Cambôa do Carmo n. 2.

— Aluga-se um gabinete no primeiro andar do sobrado da rua do Rangel n. 7: á tratar na taverna do mesmo sobrado.

Para passar a festa

Aluga-se uma boa casa e sitio no caminho do encanamento, muito propria para passar a festa ou por anno: a tratar na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

---

trabalhador.

Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34 precisa-se de um trabalhador.

Dr. J. A. Valbaum, medico.

Rua de Paulino Camara n. 17, outr'ora Cambôa do Carmo

Póde ser procurado das 6 horas da manhã até as 10, e das 3 da tarde em diante, e a noite a qualquer hora.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro escravo, para casa de pouca familia: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar.

— Precisa-se fallar aos Srs. Manoel de Almeida Bastos e Lourenço Alves Perreira a negocio que não ignora: na rua do Rangel n. 67.

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de cabelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Preveniu-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabeleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

Córtes de cabellos 500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou 500 rs.
Frizamento de cabellos para homem 500 rs.
Barca e fricção mexicana a 240 rs.
Coques de trança de 15$ a 50$.
Ditos crespos de 15$ a 50$.
Crescentes de 12$ a 100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em bilhete inteiro de n. 741 e quatro quartos de n. 638 com a sorte de 800$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (25ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da matriz de Caruarú, que será extrahida no dia sabbado 2 de novembro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 24 de outubro de 1872.
J. J. da Costa Leite.

— Pergunta-se a quem competir, a razão porque não se bota gaz na rua das Nymphas?

— Precisa-se de 6:000$ a premio de 1 1/2 por cento, por espaço de um anno, dando-se garantia a contento: a pessoa que tiver póde annunciar para tratar-se.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um primeiro ou um segundo andar, ou sotão, no bairro de Santo Antonio ou S. José quem tiver para alugar dirija-se ao escriptorio deste *Diario*: que achará com quem tratar.

Precisa-se alugar uma ama que cosinhe, engomme e faça compras na rua, para serviço de uma pequena familia: na rua do Padre Floriano n. 40, segundo andar.

COSINHEIRO

Precisa-se de um no hotel Independencia, rua do Imperador n. 38, paga-se bem.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	25$000
Meio	12$500
Quarto	6$250

Manoel Martins Fiuza.

— Ausentou-se no dia 6 do corrente mez de outubro a preta Catharina, que representa ter a idade de 45 a 50 annos, de estatura regular, um tanto cheio do corpo, já tendo alguns cabellos brancos, o rosto muito picado de bexigas, é bem fallante; suppõe-se que ella se terá dirigido para o Recife, onde estará occulta em alguma casa; ella é cozinheira e lavadeira de roupa: quem a pegar leve á rua do Bom Jesus n. 51, ou ao engenho Caiará, em S. Lourenço, será bem recompensado.

HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 1.º andar da mesma rua n. 12.

A' TORRE

Aluga-se pelo tempo da festa um pequeno sitio com optima casa, caiada e pintada, e acommodações sufficientes para grande familia, tendo banho ao rio a sua frente: á tratar á rua de Gervasio Pires n. 24, ou no consulado provincial.

Affonso José de Oliveira, mudou-se para a rua Velha n. 75.

Para o dia de finados

Na rua das Flores n. 7 ha uma pessoa que se encarrega de ornar tumulos e catacumbas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

Recorta-se

sedas para babadinhos por preços mais baratos do que em outra qualquer parte: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14 (antiga rua Nova), loja.

— Aluga-se muito em conta a casa que tem um pé de pitombeira na porta, na travessa do Monteiro, junto ao rio e fim da levada, ao entrar pelo pateo da igreja em seguimento ao rio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

— Precisa se alugar uma casa que esteja nas condições de servir para quartel general: quem tiver pois uma casa nestas condições dirija-se á rua de Santo Amaro n. 150, das 9 da manhãa ás 3 horas da tarde.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna: na rua do Visconde de Inhauma numero 37.

Companhia Alliança
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Escravo fugido

Ausentou-se em 7 de setembro proximo passado o escravo Germano, preto da Costa, baixo, de regular robustez, pouca barba e alguns talhos no rosto, olhos avermelhados, e já com muitos cabellos brancos; é cozinheiro e levou calça de brim, camisa de chita e chapéo de feltro pardo: foi ha annos escravo do Sr. Antodio Pedro das Neves, e veio a poucos mezes da casa do Sr. João Luiz Pereira Lima, de Guarabira, provincia da Parahyba, tem sido visto nesta cidade e seus arrabaldes. O Sr. do referido escravo, á rua da Madre de Deus n 32, promette gratificar satisfactoriamente a pessoa que o levar.

— Faz publico o abaixo assignado que a sua taverna, sita á rua da Restauração n. 36, deixou de vender cachaça desde o mez de setembro proximo passado, dando por acabada tal especulação, que por isso considera-se isento do imposto relativo, afim de ser delle eliminado.

Jezuino Carneiro da Cunha.

Rio de Janeiro
Rua San José n. 15.

Madame Henriette a l'honneur de faire savoir à ses amis et au public que la maison meublée qu'elle tient rue san José 15 vient d'etre entierement remise à neuf. Chambres et cabinets à louer, Table d hote confortable; service parfait, Prix moderés.

FUGIRAM

do engenho Vermelho da comarca do Rio Formoso, na manhã de 21 do corrente, os escravos Vicente e Joaquim, este preto, e aquelle cabra; o 1º tem pouca barba e a côr macilenta, estatura regular espadaúdo; o 2º é alto, secco do corpo, tendo pouca barba, olhos brancos. Estes escravos vieram do Bonito e foram aqui vendidos no corrente mez, e presume-se terem elles seguido para o lugar d'onde vieram; por isso pede-se a prisão dos mesmos e promette-se gratificar á pessoa que os apresentar na rua da Madre de Deus n. 34, escriptorio dos Srs. Cunha Irmãos & C., ou no engenho acima referido ao Sr. Pedro Alexandrino da Costa Lins, a quem os ditos escravos pertencem.

— Da se um conto de réis a premio sobre hypotheca: quem pretender dirija-se á Casa Forte a fallar com Manoel Domingues, ou annuncie para ser procurado.

AMA Precisa-se de uma ama para compra: á rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMA Na rua da Conceição n. 14, precisa-se de uma ama ou criada para cozinhar e serviço interno de casa de familia, preferindo-se captiva se apparecer alguma nestas condições.

AMA Precisa se de uma ama para fazer almoço e jantar para cinco pessoas: na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14. 1.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para duas pessoas, paga-se bem: na rua Direita n. 10.

AMA Na rua do Barão de S. Borja n. 34, precisa-se de uma ama para criada de casa de familia, a qual saiba lavar roupa e cozinhar.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

AMA Precisa-se de uma para serviço de casa de pouca familia: á tratar a rua da Cruz n. 18, 3.º andar.

AMA Precisa-se de uma, para serviço domestico de casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 47.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço interno de uma casa de pequena familia; á tratar no 3.º andar desta typographia.

AMA Na rua Nova n. 16 precisa-se de uma ama para cozinhar.

AMA Precisa se de uma para todo o serviço de uma casa de familia, preferindo-se escrava: á tratar na rua Velha, casa numero 44.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua do Apollo n. 55.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para homem solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 10.

AMA Na rua da Roda n. 16, precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar e engommar perfeitamente, não se faz questão por preço.

— Precisa-se de uma ama portugueza para o mato: a tratar na rua do Caldeireiro n. 68, ou no pateo do Terço n. 11, taverna.

AMA Precisa-se de uma que lave, engomme e cozinhe para casa de pouca familia, no largo da companhia Pernambucana n. 11 3º andar.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO
DR. CASANOVA
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro
N. 38.—Rua da Cruz—N. 38.
2.º andar.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas a se reunirem no dia 30 do corrente pelas 4 horas da tarde, no lugar do costume, afim de, ouvirem ler o relatorio do semestre findo em 30 do proximo passado, e elegerem a commissão de exame de contas, de conformidade com os estatutos.

Escriptorio da companhia, 19 de outubro de 1872.

O 1.º secretario.
Laurentino José de Miranda.

— Roga-se o obsequio a pessoa que achou um pequeno rollo de papel e dentro deste diversas notas dos pedidos de vellas para a exposição provincial, e assignadas pelo Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida; da rua de Pedro Affonso em direitura a do Duque de Caxias, Praça da Independencia, rua do Cabugá, e afinal na rua do Barão da Victoria, (outr'ora rua Nova) onde suppõe-se ter perdido, a entregar na botica de Bartholomeu & C. á rua larga do Rozario n. 34, que será gratificada.

Aluga-se

a metade da casa da rua do Visconde de Albuquerque n. 47, outr'ora da Gloria, á pessoa capaz, com pouca familia e sem filhos: a tratar na mesma casa acima.

— Permuta-se uma pequena casa terrea sita a rua da Via ferrea, por um pequeno sitio perto desta praça, á pessoa que quizer fazer este negocio, dirija-se a rua Imperial n. 217: a casa tem um anno e meio de feita e é bem fundada.

— Aluga-se uma escravinha recolhida, de 13 a 14 annos de idade, e muito entendida em serviço domestico, e carinhosa para andar com crianças: na rua Velha n. 113.

— D. Rosalina Maria de Jesus faz publico que ninguem faça negocio com os seus escravos João e Severina, Seraphim, Felippe, Antonia e Felismina, que se acham em poder de seu marido Manoel da Costa Prazeres; visto como se acha separada do mesmo seu marido, e vai judicialmente tratar desta separação. Escada 29 de outubro de 1872.

— Aluga-se uma escrava de 25 annos, cozinha, engomma, ensaboa e compra soffrivel; tem um filho de 7 mezes que amamenta: na rua de S Jorge n. 74.

FUGIO.

Ao amanhecer do dia 28 de setembro do corrente anno, fugio do engenho Dous Mundos, freguezia de Ipojuca, 1 legua da estação de Tambôa-Assú, o escravo Francisco, de idade de 40 a 50 annos, de altura regular, cheio do corpo, côr fula, com falta de um dente na frente, mãos afoveiradas, com marca de um talho velho em um dos braços, acima do cotovello, pucha pela perna direita quando anda, e é um pouco corcunda; algumas vezes raspa a barba, e outras conserva-a baixa e com bigodes.

Esse escravo foi vendido no Recife pelo Sr Moutinho, como procurador de Tavares Junior, do Rio Grande do Norte, a Francisco Ribeiro Pavão Junior, em 1870, que o vendeu ao abaixo assignado, em dezembro de 1871. Dizia o mesmo escravo já ter estado no Icó, onde tem parentes e é provavel que tenha para lá seguido, ou ainda talvez ande nesta cidade onde tambem tem uma parceira da mesma idade, de nome Feliciana, que igualmente pertenceu ao dito Pavão, e é hoje de um tal Luiz Congordo, na Boa-vista. Roga se ás autoridades policiaes e capitães de campo, ou a quem o encontrar, de o levarem ao referido engenho, ou á rua da Madre de Deus n. 34, aos Srs. herdeiros Cunha Irmãos & C, que será generosamente recompensado, pagando-se toda e qualquer despeza com a entrega.

— Uma pessoa habilitada para promover cobranças, tendo de partir brevemente para o centro desta e de outras provincias, offerece-se a quem quizer utilisar-se de seus serviços, dando pessoa idonea como fiador, e podendo ser procurado na rua do Queimado ns. 48 1.º andar e 107 loja.

PARA DIA DE FINADOS.

BAZAR VICTORIA

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de capellas funebres com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu avô.
A minha avó.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu neto.
A minha neta.
Saudades.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Offerece-se uma moça para cozer em qualquer casa de familia, levando machina e coze qualquer costura: quem precisar annuncie para ser procurada.

SEGUROS
MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que entenda de sua arte: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— O Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto, tendo de retirar-se da provincia, afim de tratar de sua saude, tem resolvido vender a sua casa de sobrado sita á rua do Bomfim da cidade de Olinda, a qual tem os commodos seguintes: no pavimento terreo 3 salas, 3 quartos, cozinha e quartos para escravos independentes; um sobradinho que faz parte da mesma casa com 1 sala, no pavimento terreo, e outra no superior; no pavimento superior da casa tem 8 quartos e 2 saletas; é nova e construida ha dous annos e a moderna, tem um engradecimento de ferro, dous jardins, uma casa de banho com um pôço de agua boa, um parreiral que já começa a dar fructos, e um sitio com muitas arvores de fructo, como sejam, sapotis, larangeiras, fructa pão, pinheiras, coqueiros e muitas outras fructeiras novas: quem pretender dirija-se á mesma casa a entender-se com o respectivo proprietario, certo de que o negocio será de vantagem para o comprador.

Attenção

Uma mulata de 16 annos precisa de 1:000$000 para sua liberdade, hypothecando a mesma os seus serviços em casa de qualquer familia que seja capaz, e lhe queira fazer esta caridade; pois engomma alguma cousa, sabe bem zelar e tratar de crianças, e cuidar do asseio de uma casa. A mesma é sadia e faz este negocio com o consentimento de seus senhores: quem, portanto, quizer fazer este negocio, annuncie para se tratar.

Olaria Taquary

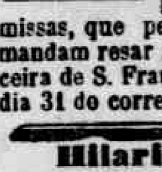
Antonio Francisco das Chagas participa áos seus amigos, freguezes, proprietarios e empreiteiros de obras, que se acha habilitado á contratar materiaes com os mesmos para qualquer obra desde o alicerce até o final, por ter comprado o grande sitio e olaria de grosso, denominada Taquary; outro sim, que o mesmo sitio não vende barro a ninguem para fabrico de tijolos, e o faz para sciencia do publico: os pretendentes podem dirigir-se á olaria da rua do Visconde de Albuquerque numero 85.

Hodie mihi cras tibi.

Agostinho Soares de Santa Clara, João Hegidio do Espirito Santo Soares, Josepha Maria da Conceição, Ursula Maria das Virgens e Olimpia Maria da Conceição agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico no dia 27 do corrente os restos mortaes de sua mui prezada mãi e irmã Maria Joaquina Pinheiro, e igualmente os convidam para assistirem a algumas missas do setimo dia, que se hão de celebrar na quinta-feira 31 do corrente, ás 7 horas da manhã, no convento de Santo Antonio do Recife.

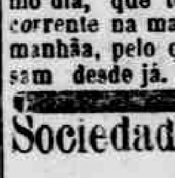
José Joaquim Alves, Maria Libania de Oliveira Alves e Paulo José Alves, feridos da mais pungente dôr pelo passamento de seu pai e sogro José Luiz Alves, fallecido em Portugal, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem as missas, que pelo eterno descanso de sua alma, mandam resar na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco, pelas 7 horas da manhã de dia 31 do corrente.

Hilarina Carolina Soares



José Velloso Soares, sua mulher e filhos agradecem do intimo d'alma aos parentes e amigos que se dignaram assistir aos ultimos suffragios prestados a sua sempre chorada e chara filha e irmãa Hilarina Carolina Soares, e de novo lhes rogam o piedoso obsequio de assistirem a missa do septimo dia, que terá lugar na quinta-feira 31 do corrente na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhãa, pelo que cada vez mais gratos se confessam desde já.

Sociedade Recreativa Juventude



Tendo a presidencia de mandar celebrar no dia 2 de novembro proximo algumas missas e memento em commemoração dos socios fallecidos, convido os nossos consocios para comparecerem as 6 horas da manhã na igreja matriz de S. José; rendendo assim uma homenagem á memoria daquelles que já não existem.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 30 de novembro de 1872.

Francisco Vianna,
1º secretario.

Omnibos de Jaboatao

O proprietario desta linha faz sciente aos seus passageiros que de hoje, 29 de outubro em diante continuará a passar ditos omnibus pela Passagem da Magdalena, visto achar se a rua Imperial intransitavel.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro para Pão d Alho, que tenha pratica de fazendas: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Para passar a festa.

Aluga-se uma casa em Apipucos, perto da estação, com commodos para grande familia: a tratar no mesmo lugar com Manoel Luiz de Mello.

OLINDA

Pelo juizo de orphãos do termo de Olinda se recebe propostas até o dia 15 de novembro proximo, na forma do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, para arrematação da escrava Maria pertencente á diversos herdeiros da finada D. Rita de Cassia Dornellas.

ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Alugam se duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cada uma dellas, muito frescas e perto da margem do Capibaribe, sendo ditas casas de pedra e cal e acabadas ha poucos dias: á tratar na rua da Imperatriz n. 74.

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

GRANDE QUEIMA
RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.
Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.
Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.
Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.
Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.
Baptistas com barras a 500 rs. o covado.
Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.
Lenços de cassa com barras a 100, 120 e 160 rs. cada um.
Chales de merinó liso 2$500 um.
Ditos dito estampados a 4$ e 5$.
Casimira preta a 1$800 o covado.
Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. a vara.
Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.
Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.
Algodão T, largo, a 5$ a peça.
Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.
Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.
Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.
Musselina branca a 400 rs. o covado.
Toalhas alcoxoadas, grandes, a 6$ a duzia.
Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.
Lençóes de bramante a 2$ um.
Cobertas de chita transada a 2$ uma.
Cobertores de lã escura a 2$ um.
Córtes de calça de fustão a 1$.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestão, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do douter GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, á Paris.

Bolieiro
Em S. José do Manguinho, sitio n. 2, antes da igreja, precisa-se de um bolieiro.

Feitor.
Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio perto da praça: quem quizer dirija-se á esta typographia. 3.° andar.

— Na rua da Cruz n. 60 precisa-se de uma mulher de idade para fazer companhia a uma senhora, pagando lhe alguma mensalidade.

ATTENÇAÕ
Fugio no dia 22 do corrente a escrava Apolinaria com um taboleiro, que foi vender flores, com os signaes seguintes: vestido de chita rôxa de listra e panno da costa com listras encarnadas, tem um signal muito visivel porque tem a cara picada de bexigas, e preto, differente do corpo: á pessoa que a encontrar leve ao seu senhor, na rua Imperial n. 231.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, escravo: na rua do Visconde de Goyanna n. 461.

ATTENÇÃO
Pede-se a quem souber onde pára um relogio de dar corda pelo pé de n. 41615, com uma corrente de ouro, que dirija-se á rua da Ponte-velha n. 1, sobrado, que será bem recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 14 a 16 annos: na rua do Marquez do Herval n. 141.

AVIS
Les français residants a Pernambuco que adherent á la formation de la *Société Française de Secours*, sont invités á se réunir le samedi 2 novembre á 7 heures du soir á l'hotel de l'Univers (salon du premier étage)

Aluga-se
um sitio murado com portão de ferro com uma bonita casa, com 4 quartos, 2 salas, um sotão e cozinha fóra, em Reberibe de Baixo, junto a estação do fundão; aluga-se annualmente, ou para passar a festa: quem pretender dirijá-se á rua da Praia n. 37.

Sitio na estrada dos Afflictos.
Aluga-se metade de uma casa e sitio a pequena familia; a tratar na mesma estrada n. 9.

Xarope depurativo de Ferreira de Abreu, pharmaceutico em Porto-Alegre.
Este medicamento de excellentes propriedades, como anti-syphilitico, é sem duvida um dos depurativos mais merecedores da confiança do publico.

A' realidade tem mais força e exerce mais influencia do que as palavras com que pretendessemos recommendar o Xarope depurativo de Ferreira de Abreu, e assim pois, limitando-nos a assegurar que este medicamento é de qualidade da maior confiança, dizemos que da experiencia de cada um nascerá a convicção de ser este saudavel medicamento efficaz contra as seguintes molestias, das quaes muitas tem, por origem remota a syphilis.

Deposito
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C.
57 — Rua do Duque de Caxias — 57.

Tratamento das escrofulas pelo methodo de Galiano
Ensaiado no hospital Real de Santo Antonio do Porto pela commissão medica nomeada por portaria do ministro do reino, em 11 de abril de 1870.

As escrofulas, esta molestia diathesica, que muitas vezes dá lugar a pthisicas pulmonares e contra a qual tantos medicamentos se tem tentado sem nenhum resultado; acaba agora de encontrar uma horrivel barreira no e remedio anti-escrofuloso de Galiano seja qual for sua especie e e em qualquer periodo; medicação esta que se compõe de medicamentos para uso interno e externo, obteve miraculosos resultados no hospital Real da Misericordia do Porto, em uma enfermaria pelo governo destinada, o que se evidencia pelos documentos authenticos que existem na pharmacia americana.

Não queira alguem se persuadir que esta medicação é daquellas panacias que tudo cura com um só e determinado medicamento, não: ella é destinada tão sómente ao curativo das escrofulas e para cada um dos periodos existe medicamento especial e que tudo se póde verificar no seu unico deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C.
57—Rua Duque de Caxias—57

SR. ROTILIO
Roga-se ao Sr. Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima o favor de vir á rua de Marcilio Dias n. 76, outr'ora rua direita, a negocio de urgencia e de seu interesse.

Novos e escolhidos apparelhos a gaz.
A companhia do gaz desta cidade tem a honra de annunciar que recebeu ultimamente um escolhido sortimento de lustres, lampeões para corredores, pendentes, arendelas e outros apparelhos a gaz, de vidro e crystal, de varios e novos modelos e desenhos; com estes apparelhos a companhia está prompta á supprir aos freguezes. As amostras para se verem estão no escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 31.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de fazendas e molhados para ir para Páo d'Alho: a tratar na rua do Visconde de Inhauma, antiga do Rangel n. 37.

Via ferrea de Olinda.
Comprindo a esta gerencia dar execução ao que resolveo S. Exc. o Sr. presidente da provincia em 11 do corrente, de accordo com a directoria desta companhia, e publicado no *Diario de Pernambuco* de 25 do mesmo, referente aos preços das passagens nos trens desta companhia de que trata a lei provincial n. 1060 de 10 de junho deste anno; e não havendo bilhetes presentemente dos preços estabelecidos, resolveo expor á venda os bilhetes do typo de 150 rs. pelo preço de 140 rs. como meia passagem, na linha de 2.ª classe, e os do de 300 rs. pelo preço de 250 rs., como meia passagem de 1.ª classe, em quanto não adquirir a companhia, bilhetes dos preços novamente estabelecidos, e por esta mesma rasão se deixa por em quanto de expor á venda os bilhetes de ida e volta.

Escriptorio da companhia, 29 de outubro de 1872.

O director gerente interino.
José Fortunato dos Santos Porto.

— Precisa-se de um caixeiro de 13 a 15 annos de idade, que tenha pratica de taverna: na praça do Conde d'Eu n. 9.

— Precisa se de um pequeno para caixeiro, que dê conhecimento de sua conducta: a tratar no pateo do Terço n. 82.

COMPRAS.

— Compra-se cem milheiros de tijollos de alvenaria grossa: quem se propozer a contratar, dirija-se á rua da Palma n. 71, ou na do Bom Jesus n. 51, escriptorio de Antonio Climaco Moreira Temporal.

Compra-se
uma ou duas escravas moças e robustas, pageas, bem: na rua larga do Rosario n. 34.

Attencão
Compra-se duas gaiolas que sirvam para coxichos: quem tiver dirija-se á esta typographia.

VENDAS.

Aos Srs, estudantes do 5.° anno da Faculdade de Direito.
Postillas de pratica
Contendo a collecção completa das lições do processo civil e criminal explicadas na segunda cadeira do quinto anno da Faculdade de Direito de S. Paulo, em 1865, com annotações de opiniões de praxistas e leis remissivas do texto e todas as alterações introduzidas pela nova reforma judiciaria.

Obra utilissima para os exames escriptos e para a advocacia.

Um nitido volume por 15$000.

A' venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

— Vende-se a taverna da rua de Antonio Henrique n. 20, outr'ora dos Açouguinhos, propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

CASSA-LÃ
A 200 rs. o covado
Chegou para a rua do Crespo n. 20. grande sortimento de cassa-lã, miudinha; propria para vestidos a 200 rs. o covado: loja de Guilherme C. da Cunha & C. Dão-se amostras,

— Vende-se um cavallo novo e gordo, bem esquipador; para ver e tratar na cacheira do Sr. Balthasar á rua da Guia n. 1.

Grande liquidaçaõ de perfumarias e miudezas
O Bouquet das Damas está fazendo uma liquidação de perfumarias e miudezas; a sim tambem quer liquidar um escolhido sortimento de obra de cabellos, como sejam: coques, cachpeignes, tupetes, crescentes, bucus, tranças, etc. etc.: na rua 1° de Março, antiga do Crespo n. 14, 1° andar.

— Vende-se e se faz todo negocio com o estabelecimento de molhados, sito á rua de Marcilio Dias n. 99, outr'ora rua Direita: quem o pretender, dirija-se ao mesmo.

— Vende-se um pequeno balcão de amarello, duas rotolas e uma grade de madeira em perfeito estado; na praça da Independencia n. 79.

Madreperola
Objectos de madreperola, o que ha de mais moderno e fino a
PREDILECTA
á rua do Cabugá n. 1 A.

Diademas.
Diademas modernos fingindo tartaruga, e dos da moda.
PREDILECTA
á rua do Cabugá n. 1 A.

Defronte do Campo Grande
Vendem se bons terrenos a vontade do comprador, cujas terras ja são conhecidas de todos que por alli transitam, tanto pela fertilidade como pela salubridade, e bem assim pela facil condução que offerece a linha ferrea de Olinda; o preço é baratissimo para chegar para todos: os pretendentes entendam-se em Ponte de Uchôa, na padaria n. 37, e rua do Imperador n. 48.

Velas stearinas
de superior qualidade para carros, tem para vender, na rua do Vigario Thenorio n. 26.

Charutos de Havana
verdadeiros e de superior qualidade: vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

BAZAR VICTORIA.
Amaral, Nabuco & C. acabam de receber os seguintes objectos, e pedem a attenção de seus amigos e freguezes.

Costureiras de madeira e de palha.
Caixas de madeira para joias.
Balaios e cestinhos para pão, fructas, etc. etc.
Cestinhas de coral com flores artificiaes o que se póde imaginar de corioso.
Jarros de coral para flores idem idem.
Quadros com estampas de imagens, paisagens e figuras.
Indispensaveis de velludo para criança.
Ditas de chagrint para viagem, de diversos tamanhos.
Lanternas magicas, furta fogo e de papel.
Steleoscopio e Deorama para 25 retratos.
Chambres felpudos para banhos.
Perfumarias de diversos fabricantes.
Estes objectos pela sua especialidade, elegancia e gosto merece apenas ve-los, e para isso estão á exposição na rua do Barão da Victoria n. 2, onde se vende por commodo preço.

Para senhora
Amaral, Nabuco & C. vendem camisas rendadas para senhora a 40$ a duzia, espartilhos de diversas qualidades e preços, ligas de seda e de algodão e gravatas a 1$500, lenços de cambraia de linho bordados: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

VENDE-SE
Uma boa casa terrea, chão proprio, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na rua das Creoulas (Capunga). Vende se tambem parte de uma outra casa terrea, chão proprio, sita na rua da Ventura (Capunga); á tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A, 1° andar.

— Vende se uma taverna com poucos fundos: a tratar na rua do Padre Nobrega, antiga do Alecrim, n. 64.

— Vendem-se duas casas de pedra e cal, na estrada nova do Caxangá, pouco adiante do sobrado grande: as pessoas que as pretenderem dirijam-se á Passagem da Magdalena, na taverna de Manoel da Cunha Brandão, que está autorisado á tratar.

— Vendem-se duas escravas chegadas hontem do sertão, sem vicios e com habilidades: na rua da Imperatriz n. 8, 1° andar.

VENDE-SE
uma boa armação de louro, pintada de branco, facil de mudar-se por ser de parafusos, a qual serve para qualquer estabelecimento, e acha-se levantada na loja n. 16 da rua da Senzala-nova, que tambem se aluga: a tratar na rua do Visconde de Inhauma n. 37

Creme de sob-nitrato de Bismutho
O sob-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que pode-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lesões das vias digestivas, taes como—diarrheas, dysenterias, gastrite, gastralgias, dores do estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos.—Cada vidro acompanha uma colher que é a dôze. Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pepsina medicinal adoçada.
O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, dôze que se deve tomar. Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

GRANDE REVOLUÇÃO NO MUNDO CERVEJA
Cerveja da novissima reforma!
Dita de pote!
A mais hygienica!
Cerveja gelada!
A confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

Piano e musica.
Na rua de Santa Thereza n. 42 e desde as 3 horas da tarde até as 8 da noite, está exposto á venda um optimo piano com o marfim do teclado em perfeito estado de alvura alabastrina, piano novo e sem falhas, do acreditado e premiado fabricante Amedie Thibout, do valor de 800$ por 700$. Na mesma casa ha á venda um methodo de piano de Carpentier por 2$, e por 18$ a magnifica opera do primeiro maestro brasileiro A. C. Gomes, intitulada — Il Guarany — para piano e canto.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

Venda de casas
Vende-se uma casa na rua do Padre Nobrega n. 59, outr'ora do Alecrim, em chãos proprios, bem construida, com portadas de pedra.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

Attenção
Vende-se a loja de calçados, muito afreguezada e com poucos fundos: na rua de Marcilio Dias n. 98.

AOS 2,000 SACCOS
com pouca avaria e limpes
A 240 e 320 rs. vendem-se saccos de estopa, proprios para milho e feijão: na loja de fazendas da rua do Crespo n. 20, de Guilherme C. da Cunha & C.

— Vende se um preto crioulo de bonita figura, perfeito official de sapateiro, e de excellente conducta: na rua de Hortas n. 110. Na mesma casa vende-se uma escrava de 20 annos de idade, com habilidade.

Armação
Vende-se uma bonita armação de amarello propria para qualquer ramo de negocio, garantindo-se a loja em que está collocada no principio da rua da Imperatriz; á tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

N. 28
Rua do Barão da Victoria N. 28
(Outr'ora Nova)
PERFUMARIAS

Garrafa de agua florida verdadeira	1$200
Idem idem kananga do Japão a .	1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$200
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Potes de porcelana e vidro, o que ha de mais fino (phantasia), a 3$000 e	3$500
Caixas com pós para dentes a rs.	200
Opiata de grosnel a	2$000
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Lindas caixinhas com perfumarias a 3$000 e	4$000
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
Rua Nova n. 28

BARATISSIMO

Duzia de talheres, cabo de viado (a imitação) a.	3$000
Idem idem cabo de osso 2 B a .	5$500
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Lamparinas á gaz a	1$200
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso para calça a rs.	200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Idem de envelopes finos de porcellana a rs. 400, 500 e	800
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem lisos a 2$000 e . .	2$500

Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc., etc.
Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

Muita attenção

Redes enfeitadas para senhora a	25$000
Transparentes para janellas a .	10$000
Meios adereços pretos com camafeu a rs.	640
Fita de setim macão Escoseeza, larga, a vara	3$000
Luvas de pellica muito frescas a	3$000
Idem idem mofadas a rs. . .	500
Espartilhos fazenda muito boa a	6$000
Completo sortimento de tranças de velludo, cada peça com 12 metros a	3$000
Duzias de peças de tranças brancas, de caracol a rs. . . .	400
Idem idem lisas a rs. . . .	200
Miscroscopios (sem vista) a . .	2$000
Duzia de pentes de borracha para alisar, com costas a . . .	2$400
Mimosos leques de osso para senhoras a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a . . .	2$000
Ferros para frisar, differentes preços.	
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita preta a 100 rs. e	160
Completo sortimento de bolas de borracha	
Bengalas para homens a . .	1$000

Quadros com estampas de mulheres, representando, America, Africa, Asia e Europa. . .
Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28.

BOA ACQUISIÇÃO
PARIS N'AMERICA
á rua Duque de Caxias n. 59, 1° andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e todo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

— Em casa de Borstelmann & C, rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

— Tambem se vende a terça parte de uma grande casa terrea na rua do Coronel Suassuna n. 272, outr'ora Augusta n. 92, com 6 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, nova e bem construida, podendo-se tambem permutar esta por escravos bons. Quem as pretender dirija-se é rua da Cruz n. 20, 2° andar.

Bom, bonito e barato
Casaquinhos de merinó enfeitados de seda para senhora, fazenda moderna, que val 12$, vende-se por 6$ cada um.

Cambraia branca aberta, fazenda muito fina, de 1$500 a vara por 1$ a vara.

Cambraias de cores a 320 e 360 rs. o covado: na rua do Barão da Victoria n. 14 (antiga rua Nova).

Vende-se
um marquezão para casal, por preço e em modo na rua dos Pescadores n. 32.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e dos mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matizadas a seda, proprias para os enfeites ou babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que se tem vindo ao mercado a 1$600 o covado.

Ditas lisas lãasinhas com muito brilho e listras de seda a 1$000 o covado.

[illegible] com listras de seda larga e muito [illegible], com delicadas côres a 800 rs. o covado.

[illegible] muito delicadas com listrinhas de seda a 360 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os [illegible] para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de [illegible] que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

[illegible] de lãa, de uma só côr, tendo [illegible] muito moderna a 400 rs.

[illegible] lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

[illegible] de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs o covado.

[illegible] asues de lãa, com delicadas [illegible] brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

[illegible] alpacas de seda com delicados [illegible] e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

[illegible] das Lãasinhas de uma só côr, sendo [illegible] côres, como sejam: verde e azul, [illegible], côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e [illegible].

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

[illegible] de lãa trasparente tendo de todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das [illegible] sedas para vestidos com as mais [illegible] côres e mais delicados desenhos [illegible], em uma só côr, garantindo-se [illegible] pura e que seria fazenda para [illegible] 3$000, a não se ter feito uma grande compra o liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa 1 1/4 vara para que lençol, metro a [illegible] ou vara 1$800.

[illegible] de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e [illegible].

[illegible] de Hamburgo e panno de linho com [illegible] e 30 varas e para todos os preços [illegible].

[illegible] de bretanha de puro linho, tendo [illegible], pelos preços mais baratos que [illegible] visto.

[illegible] de finissimo esguião ou celesia [illegible] jardas a 7$000.

[illegible] de finissima silesia, tendo 30 jardas a [illegible].

[illegible] adamascado com 8 palmos de [illegible], a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho [illegible] com 16 jardas pelo barato preço de [illegible].

[illegible] muito melhor com 18 jardas 4$000

[illegible] americano muito encorpado com [illegible] a 3$000, 5$500 e 6$000.

[illegible] largo marca T, sendo o mais fino [illegible] vindo ao mercado proprio para [illegible] jarda a 280 e 320 rs.

[illegible] enfestado para lençoes sendo muito [illegible] e com 8 palmos de largura, a [illegible] 1$000.

[illegible] com a mesma largura, sendo trança [illegible] e corpado a 1$280.

[illegible] modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de [illegible] de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada [illegible] a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que se vendem por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 360 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com tiras listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 360 rs. o covado.

[illegible] COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento [illegible] bonitas lãasinhas de differentes côres com delicadas listras de seda, miudinhas que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas com as mais delicadas côres, sendo [illegible] e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudinhos a [illegible] rs. o covado.

BOURNOUS

Chegaram para a loja do Pavão um lindo sortimento [illegible] ricos e modernos bournous de para [illegible] grandes, tendo de differentes cores; bem [illegible] de merinó muito finos, sendo azul, [illegible] de lyrio, côr de café, branco, côr de canna [illegible] etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$ é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate
NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados, para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

Gazes de seda.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e lindas gazes de seda de todas as cores e com delicadas listras, sendo esta nova e bonita fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes ou a casamentos, assim como tambem tem no sortimento a mesma fazenda toda branca para vestidos de noiva, e vendem-se por preço muito em conta: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Libras esterlinas [illegible]

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

[illegible]

A Predilecta ha pouco que offereceu a concurrencia publica o seu sortimento. Quanto a preços, queira [illegible] a experiencia [illegible] o desejo de conservar nesta bella cidade uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos.

Chapéos de palha [illegible]
Ditos de [illegible] para meninos.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolsinhas de velludo.
Bastinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora.
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.
á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapéuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.
TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ôsso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e cagoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e.......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrechet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

CASEMIRAS
com pouco sujo
A 1$600 o covado.

Casemira ingleza de côres propria para costumes de homens e meninos a 1$600 o covado: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Attenção

Vende-se um fardamento completo, e ainda novo para official da guarda nacional, quem quizer appareça nesta typographia a fallar com o administrador.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Attenção

Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a.... 1$800 rs. o covado, cambraias bordadas a branco, e de flôr de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com fio de lã a 5$000, pessa de madapolão fino a 5$000, 5$400, madapolão muito fino cascongo com 20 varas a 7$000 a pessa, algodão americano a 4$400 a pessa. Rua Duque de Caxias n. 64.

Loja de Moreira Pontes & C

A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bejuterias, quinquilharias, etc. etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei do que é bom, bonito e elegante.

Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flôres (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar: na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par: só a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A

Gallo Vigilante

Loja do Gallo Vigilante.

CAPELLAS MORTUARIAS.

De finissimo Marmore em alto relevo, para serem collocadas, em tumulos, catacumbas no cemiterio publico; sua duração é eterna, proprias para estarem expostas ao tempo, pois nunca se estragam, como acontece com as de vidrilho, vende-se por todo preço para fixar contas.

—Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar.

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE
Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de colarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fósforos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 160 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

Optimo café do Ceará'

Vendem Antonio de Moura Rollim & C. á rua Duque de Caxias n. 73.

NOVIDADES E PECHINCHAS
EM
FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS
NA OFFICINA
DA
LOJA DO PAPAGAIO
Tendo por mestre Mr. Charles Laurent
A
RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lã como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno de melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs. até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crêpe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FRESGUEZAS DA CASA.

NON PLUS ULTRA
MACHINAS DE COSTURA
DE
Remington imperial
PREMIADAS COM MEDALHAS DE 1ª CLASSE EM MUITAS EXPOSIÇÕES E PRINCIPALMENTE NA UNIVERSAL DE PARIS DE 1867.
SÃO AS MELHORES DO MUNDO
PORQUE

1.º São mais simples.
2.º Trabalham com mais ligeireza e precisão, fazendo
mais de mil pontos por minuto
3.º Cosem com a mesma facilidade a costura mais fina e a mais grossa.
4.º Offerecem longa duração, por serem muito fortes e bem acabadas, e não precisarem de concertos como as outras.
5.º São mais elegantes.
6.º Finalmente são mais baratas de que quaesquer outras, em relação a qualidade, pois são muito superiores ás que geralmente aqui se vendem.

Para ver e examinar, em casa de
J. S. CARNEIRO DA CUNHA
Unico agente em Pernambuco
RUA DO ENCANTAMENTO N. 5

A COROA BRILHANTE
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua do Cabugá n. 11
Confronte ao pateo da matriz de Santo Antonio

Este importante estabelecimento, continua a receber sortimento de joias as mais modernas, e resolveu vender mais barato 10 % que em outra qualquer parte, entre as joias de bom gosto encontram-se

Cadeias para relogios

Variado sortimento de cadeias modernas e bonitas a 7$000 a oitava.
Cadeias para senhoras, de gosto delicados á 58$000 e 100$000.
Voltas de ouro de variados gostos de 10$000 á 100$000, etc.
Dita de coral e cruzes á 10$000.

MEDALHÕES DE ONIX E CORAL

A Corôa Brilhante além de ter grande sortimento de medalhões, cassoletas de ouro e pedras preciosas, recebeu ricos e bonitos medalhões de onix com bouquets de perolas e diamantes á 52$, 100$, 120$000, etc., e medalhões de coral com bustos de moça á 46$000, ditos de onix com lettras de diamantes de 25$ á 100$000 etc.

PINCE-NEZ E TRANCELIM.

Bonitos caixinhas com um pince-nez e trancelim, objectos delicados para presentes á 42$000. Cassoletas para menina á 3$000, e rosetinhas com pedrinhas á 2$000 e 3$000.

MEDALHAS MILAGROSAS

A Corôa Brilhante continua a receber medalhas milagrosas, e das Dores, de ouro á 7$000 e de prata dourada á 2$000. Tambem tem sortimento de pince-nez e oculos de aço fino e tartaruga, chegados recentemente, e por preços mui commodos.

Convida-se ás Exmas. familias á visitarem a loja da Corôa Brilhante, na rua do Cabugá n. 11, á qual continuará aberta á noite até 9 horas.

Garante-se o ouro e pedras preciosas.

O BAZAR NACIONAL

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Partecipa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortido de novas fazendas que brevemente annunciava as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabelecimento.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitões de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitões de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

MACHINAS DE COSTURA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY.

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

SHAW HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4 (Rua do Bom Jesus)

-AÇO de [illegible]

ARADOS e grades para lavrar a terra.

BOMBAS americanas.

CAMAS para meninos, solteiros e casados.

CARRINHOS de mão.

CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.

COBRE em lençoes e arruellas.

COFRES de Milner e outros.

COUROS preparados.

CIMENTO de Portland.

CHAPAS para cobrir casas.

ELECTRO-PLATE em obras finas.

ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.

ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.

ESTANHO, em verguinha e barras.

FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.

FOGÕES americanos e inglezes.

FORMAS para purgar assucar.

FELTRO para caldeiras.

MACHINAS a vapor.

DITAS de lavar roupa e picar carne.

DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos) [illegible]

DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.

OLEOS, azeites, sabão e trincal.

PAPEL de diversas qualidades.

PEZOS francezes de todos os tamanhos.

PRENSAS para copiar cartas.

TACHOS estanhados.

ZINCO em folhas lisas e forradas.

POTASSA

Em barricas de 33 kilos ou 72 libras liquidos, 18$000 a barrica

Tem para vender na grande drogaria e armazem de tintas, recebidas directamente da Europa pelo ultimo vapor, na rua Duque de Caxias n. 34, outr'ora rua das Cruzes.

AGUA MINERAL DE VECHY

Em meias garrafas

AGUA ALCALINIO GAZOZA DE VIDAGO

Tem estas aguas recebidas directamente da Europa na grande drogaria e armazem de tintas na

Rua Duque de Caxias n. 34

Outr'ora rua das Cruzes

NOVIDADE

Aos senhores fumantes

Completo sortimento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado, como sejam:

Ponteiras de espuma verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas fórmas e diversos preços.

Ponteiras com ambar cereja e espuma, para charutos e cigarros.

Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, grossuras e preços.

Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes fórmas e diversos preços.

Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.

Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.

Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.

Fumo para cachimbo e cigarros, sendo:

Novo caporal (imitação do fumo francez).

Best Bird Serje (Olho de Bassaro) imitação do fumo inglez.

Flor do Brasil e outras qualidades.

Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não he inferior, como é facil verificar.

Os praços do fumo tem abatimento de 5 a 20 %, conforme a quantidade que comprar.

Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de policia.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e casticaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toilelets, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras, sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, é especialidade da Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatus para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno em beberibe com 200 palmos de frente: á tratar na rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14, primeiro andar.

A AGUIA BRANCA

Água dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Entremeios e babadinhos bordados.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos entremeios e babadinhos bordados em finas cambraias tapadas e transparentes e como sempre os vende por preços commodos.

Leques pretos.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques pretos, assim como outros de osso, os quaes pela variedade de seus gostos, desenhos e commodidade de preços deverão satisfazer ao comprador.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 55, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa,

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos á vista da delicadeza e perfeição com que são feita: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, que serão servidos satisfactoriamente.

A Aguia Branca

A' rua do Duque de Caxias n. 50. acaba de receber:

Completo sortimento de flôres finas sendo rosas e ramos com botões.

Bonitos porta-bouquets com cabo de madreperola.

Delicadas capellas com véos e sem elles para noivas.

Ricos leques todos de madreperola.

Ditos de osso com coloridos e delicados lavores.

Escovas com cabos de madreperola para dentes.

Pentes de tartaruga para desembaraçar e tirar bichos.

Luvas de seda de cores imitando pellica.

Pulseiras de tartaruga com dourados.

Caixinhas com musicas e arranjos para costura.

Escovas de baleia com marchetados de madreperola para facto e cabello.

Retroz francez em carreteis e meiadinhas.

Seda froucha para bordar.

Meias listradas para meninos e meninas.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente d'aquellas finas e bonitas meias listradas para meninos e meninas.

O BARATEIRO

Está treeando por pouco dinheiro os objectos seguintes: um grande sortimento de bombas de todos os tamanhos, ditas americanas de repucho, vidros desde 13 pollegadas até 60; um bello sortimento de candieiros a gaz por baratissimos preços: á rua da Imperatriz n. 33.

— J. Q. C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38:

Cognac Hennessy, verdadeiro.

Vinho Sherry, já bem conhecido.

Bitters o melhor que vem ao mercado.

Whiskey de superior qualidade.

Superior fumo do Garanhuns

Na rua primeiro de Março, antiga rua do Crespo n. 8 B, a preço de 1$200 a vara.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Pede obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz muito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invéjar de melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inangurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.

Zeferino Carneiro, rua do Commercio.

Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.

Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.

Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.

Gomes & Irmão hotel da Passagem.

ATTENÇÃO!

Bournous ou sahidas de baile.

Chegou para a loja do Papagaio um lindo sortimento de sahidas de baile, de gaze e de lãsinha com listas assetinadas de diversas côres, e se vendem muito em conta por haver grande quantidade: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio.

ATTENÇÃO

— Vende-se um sitio no logar Capoeiras, distante desta villa 1/2 legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 6 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 6, em Pão d'Alho.

Bom predio

Vende-se cerca de duas terças partes do sobrado de 3 andares e grande sotão, sito á rua da Imperatriz n. 53, tendo no quintal quartos para escravos, estribaria, etc.: á tratar á rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 49.

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14

O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.

Dito Bordeaux de differentes qualidades.

Dito velho da madeira.

Dito velho do Xerez superior.

Dito velho do Borgonha.

Champagne de superior qualidade.

Papel para forro por preço muito diminutto.

Dito para cigarros de todas as qualidades.

PAPEIS PINTADOS

20,000 PEÇAS A' ESCOLHER

Gosto moderno do mais simples ao mais elegante

PARA SALÕES

Papeis adamascados, assetinados, avelludados, brancos, verdes, azues, [illegible] cor de perola, com flores e frizos dourados.

Para gabinetes e quartos de dormir

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, frisos de cores e dourados.

PARA SALAS DE JANTAR

Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e [illegible]

Guarnições

De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.

Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de [illegible] quesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato neste genero.

Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E recommendavel pelo preço.

Vende-se em grosso e a retalho.

RUA DO COMMERCIO N. 32 2º ANDAR

ENTRADA PELA RUA DO TORRES

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

Tabella dos preços.	Tabella para aluguel.
Cachpeigne de 15$000 a 20$000.	Um coque de trança 2$000.
Chignon variados de 15$000 a 30$000.	Um cachpeigne 2$000.
Topets de 6$000 a 12$000.	Penteado de um coque 1$000.
	Dito de um cachpeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirée, etc., etc.

VARIEDADE

A QUESTÃO MAHMOUD PACHA'.—Consta que o ex-vizir Mahmoud Pachá é accusado, por occasião da conclusão do ultimo emprestimo de £ 100,000:000, de ter apropriado 100:000 £, com o pretexto de pagar a commissão dos capitalistas que concluiram o emprestimo. Os livros do thesouro publico dizem que effectivamente se fez um pagamento de £ 100:000 á commissão por ordem do grão-vizir; mas tinha procedido por sua alta recreação, sem ter consultado os outros ministros e sem ordem do sultão.

Segundo as prescripções legaes, esta autorisação é necessaria para qualquer somma que exceda de 1,000 piastras.

Mahmoud Pachá fez com que lhe fossem entregues á elle mesmo, sem autorisação £ 100 000 ou onze milhões de piastras que elle subtrahio.

O conselho de ministros exigio-lhe a restituição.

O correspondente de Constantinopla da *Gazeta de Moscow* refere a questão n'estes termos:

« As negociações do emprestimo foram em primeiro lugar conduzidas pelo ministro das finanças S[illegible]yk Pachá. Os capitalistas exigiram 18 0/0.—Tendo Mahmoud-Pachá recomeçado as negociações reduziram a sua exigencia a 12 0/0. Mas elle queria obter um preço ainda mais baixo, afim de contratar o emprestimo acima da taxa legal do maximo juro Mr. Tubini, mandatario dos capitalistas, consentio na reducção de 1/4 0/0, mas com a condição de que o syndicato receberia 100:000 £ de commissão. Mahmoud Pachá, de accordo com os seus collegas consentio, mas esqueceu se de pedir a autorisação do sultão.

Em consequencia d'este esquecimento, é accusado de ter despendido illegalmente, ou de ter subtrahido 100:000 £, das quaes se lhe pede a restituição.

Os outros ministros, para desviarem a sua responsabilidade, declaram não saber nada do negocio, e Mr. Tubini, que foi na realidade quem ficou com as 100:000 £ negava ter recebido aquella somma, para se não achar em posição difficil para com os seus co-interessados.

—

ALIZARINA ARTIFICIAL. — Tem sido, até agora, obtido o vermelho turco, empregando a garancina; mas esta garancina não contém mais de 2 a 3 por cento de alizarina, outro tanto de purpurina, e varias materias corantes, amarellas e escuras, falsas.

O vermelho turco, quando prompto, quasi não contém purpurina, ou outra côr, mas exclusivamente alizarina combinada com alumina e um acido gordo. As outras materias corantes falsas da garancina são pois inuteis, e livram-se dellas as fibras á custa de manipulações longas e dispendiosas, que sempre arrastam alguma quantidade, mais ou menos consideravel, de materia corante.

Os fios, ou os tecidos depois de tintos, são avivados, isto é, tratados pelo sabão, ou por alcalis fracos sob uma forte pressão, e depois mettidos em successivos banhos, mais ou menos concentrados, de sabão, até que sendo eliminada a purpurina, e com ella as outras côres falsas, apenas fique a côr pura da alizarina.

Evita-se este trabalho, segundo affirma o Sr. H. Grothe, empregando a alizarina artificial, que se ache quasi chimicamente pura no commercio, e que dá, no primeiro banho, com o mordente de oleo, uma excellente côr vermelha, que um pouco avivada, em uma dissolução fraca de sabão, se apresente com excellente brilho, preferivel ao que se obtêm com garancina, pelos antigos processos.

A vantagem que deve resultar do emprego da alizarina artificial parece provada por numerosas experiencias. A economia em salarios, combustivel, sabão, alcali, e chlorureto de cal, é avaliada pelos homens competentes em 20 a 25 por cento da total despeza de tingir.

Sendo assim, no futuro, provavelmente, a garancina será de todo substituida pela alizarina artificial, resultado que não tem pequena importancia attendido ao actual consumo daquella materia corante.

—

INDUSTRIAS NOVAS.—Antes da guerra de 1870—1871 os francezes importavam da Inglaterra o tijolo de silica para a construcção dos fornos dos systemas Siemens, Martin, etc.

Durante a guerra, não sendo possivel a importação, suspendeu-se o trabalho dos fornos.

Não aconteceria o mesmo hoje, porque os Srs. Carvès & C. introduziram na França esta nova industria, assim como introduziram o fabrico do cimento Portland, com o schisto extrahido por lavagem da hulha, e o da albumina extrahida do sangue, para aproveitar o calor dos fornos, que se perdia.

—

INCENDIO DO ESCURIAL.—No dia 1º de outubro incendiou-se o mosteiro de S. Lourenço.

Eis o que publicam os jornaes de Portugal acerca do facto:

« Vejamos o que refere o *Imparcial*, folha de Madrid:

« Em seguida inserimos os telegrammas que esta noite nos annunciaram uma grande desgraça, uma desgraça verdadeiramente nacional: o incendio do mosteiro de S. Lourenço.

« No momento em que escrevemos estas linhas, dolorosamente impressionados pelas noticias que estamos recebendo, não nos é possivel fazer outra cousa senão expressar a sinceridade do nosso sentimento e o vivissimo desejo que nos anima, de que os esforços e o zelo empregados pelas autoridades e pelo povo contribuiam para salvar dos estragos do incendio tudo o que seja possivel de quantas riquezas encerra aquelle monumental edificio, uma das maravilhas artisticas do mundo.

« Um dos nossos redactores seguio no trem de soccorro que sahio para o Escurial ás 2 horas da madrugada, com o fim de que nos seja possivel dar conta aos nossos leitores dos detalhes daquella terrivel catastrophe.

« Eis aqui os telegrammas a que nos referimos:

« Escurial (ás 11 e meia da noite).—Está ardendo o mosteiro desta localidade por effeito de uma faisca electrica. Não ha mais do que uma má bomba. O fogo toma incremento.

« (Ás 12 e 16 minutos) —Ás 11 e meia da noite declarou-se um violento incendio na parte alta do mosteiro. Ameaça tomar grandes proporções. Seria conveniente vir força de engenheiros e quantos auxilios possam ser necessarios.

« (Ás 12 e 20 minutos). — O incendio propaga-se á bibliotheca, tomando grandes proporções. Carece-se de toda a sorte de recursos para o dominar. Muita anciedade no povo.

« (Á 1 e 4 minutos da noite).—O incendio cada vez toma maiores proporções. Destruido o pavimento da bibliotheca. Centenares de homens e mulheres salvam livros e outros objectos.

« (Ás 2).—O incendio toma proporções assustadoras. Começa a arder a parte alta do palacio. Urgentissimos, immediatos e efficazes auxilios.

« Noticias posteriores, chegadas tambem pelo telegrapho, dão conta de como começou o fogo, que neste momento tem consternados os habitantes do Escurial.

« A faisca cabio sobre a armadura da fachada principal do collegio, situado no pateo dos reis.

« O fogo da armadura passou com incrivel rapidez á parte alta da bibliotheca, onde se encontravam os manuscriptos, parecendo fixar-se com aterradoras proporções no palacio.

« Os habitantes do Escurial, com um valor de que não ha exemplo, e disputando o posto de mais perigo, com grave risco de suas vidas, conseguiram subtrahir ao terrivel elemento todos os manuscriptos e objectos de valor que encontraram á mão, depositando-os no andar principal da bibliotheca.

« O alcaide popular, o administrador do real patrimonio e varios sacerdotes, multiplicam-se de uma maneira prodigiosa, dando ordens e pondo em acção os poucos meios de que desgraçadamente podem dispor para cortar o fogo do palacio.

« (Ás 3 da madrugada).—Desabou a torre que está á esquerda da fachada principal e a magnifica cupula do collegio.

« Apezar da gente immensa que neste momento anda pelos sitios mais perigosos, não ha por emquanto noticia de nenhuma desgraça pessoal.

« (Ás 2 de hoje). — Sahio desta capital um trem de soccorro, conduzindo duas companhias de engenheiros com utensilios, seis bombas, seis reservatorios para agoa, e o correspondente pessoal operario da municipalidade.

« No mesmo trem foi o secretario do governo civil, Sr. Calorio Rubin, varios architectos e algumas outras autoridades. »

« Continuamos a tirar do *Imparcial* de Madrid, as noticias relativas ao incendio do Escurial. Segundo aquella folha, poucos são os pormenores, que hoje ha a accrescentar.

« Ás 4 e 10 minutos da madrugada de 2, sahio de Madrid um comboio especial, conduzindo o secretario do governo civil, Sr. Calorio Rubin, o brigadeiro de artilharia, Sr. Fernando Camus, com um official de estado-maior, o Sr. Monchales, director do *Patrimonio*, alguns architectos, o commissario de policia urbana, o Sr. Feito, visitador do ramo, o Sr. Mero, chefe especial da ordem publica, o Sr. Marti, sub-inspector do districto do palacio, o Sr. Ordoña, seis bombas de incendios, doze mangueiras, vinte operarios e igual numero de guardas da ordem publica, um batalhão de engenheiros, alguns representantes da imprensa e varias outras pessoas.

« Ás 6 menos 10 minutos chegou o comboio ao Escurial e immediatamente se principiou a prestar os serviços necessarios.

« Ao meio dia o fogo tomou algum incremento por breves [illegible] depois localisado na [illegible]

« Os vigamentos [illegible] gando a temer-se um [illegible] tratou de evitar.

« Além dos livros, salvaram-se varios retratos e quadros, que havia na bibliotheca.

« A fachada norte está gretada em varios sitios; a cruz da torre do angulo NO., que, como dissemos hontem, tinha cahido, ficou cravada na terra uns dous metros e feita em dous pedaços a enorme bola de bronze que a sustentava.

« Ás 11 chegou ao Escurial o governador da provincia de Madrid, o Sr. Malta, o qual, assim como os architectos e mais autoridades, ordenaram efficacissimas e acertadas disposições.

« A imprensa faz grandes elogios a todos quantos tem tomado parte nos trabalhos para extinguir o incendio, contando-se actos de valor por parte de muitos e especialmente do povo, que trabalhou sem descanso desde os primeiros momentos.

« O numero dos feridos e contusos monta a uns doze, nenhum delles grave.

« Isto é o que por hoje podemos dar a conhecer aos nossos leitores.

« A deputação provincial, apezar de não haver recebido aviso algum, sahio de Madrid em trem expresso para S. Lourenço, apenas teve conhecimento do incendio, com o fim de offerecer a sua activa cooperação.

« No dia 2, ás 4 horas, sahio da capital para o Escurial um comboio de saude do hospital geral, que só como medida de prevenção havia sido reclamado pelo brigadeiro Camus.

« A meia noite havia-se remettido duas grandes tinas para serviço das bombas.

« Os ministros da fazenda e fomento foram na tarde de 2 para o Escurial

« O governador de Madrid tencionava demorar-se no local do sinistro até o dia 3, em que deve ter regressado á côrte.

« No dia 3, pelas 10 horas, sahio da capital para o real sitio de S. Lourenço um comboio especial, conduzindo um batalhão de engenheiros, 200 metros de mangueiras e alguns artigos pedidos pelo Sr. governador civil e necessarios para a extincção do incendio do mosteiro.

« Tambem foram para aquelle ponto dous facultativos e quatro praticantes do hospital, munidos da competente botica. »

« Continuamos a extrahir dos periodicos madrilenos os pormenores sobre o incendio do Escurial. Eis o que refere a *Epoca* de 4:

« As ultimas noticias do Escurial dizem estar o fogo apagado, porém comquanto se esperasse salvar a abobada da bibliotheca e as magnificas pinturas a fresco do tecto, havia receios de não se poder consegui-lo em consequencia da grande quantidade de materiaes que alli estavam agglomerados. Hontem partiram mais forças para auxiliar o batalhão de engenharia, o qual tem trabalhado infatigavelmente. Tambem se mandaram bombas e outros utensilios necessarios, pois que de tudo se carecia alli. A deputação provincial mandou uma commissão composta dos Srs. Ramos Pietro, Lasarte e Pozzi, á qual se aggregaram os deputados Soares Garcia, Carranza, Guerrero Brea e o architecto provincial o Sr. Fernandez de los Renderos.

« O serviço facultativo disposto pela mesma compunha-se de dous professores do hospital que estavam neste estabelecimento quando se recebeu o primeiro aviso, os quaes correram espontaneamente ao logar do sinistro para prestarem os auxilios da sciencia que fossem necessarios, bem como do professor de pharmacia do mesmo estabelecimento, de seus praticantes e de igual numero de criados. Á noite poderam já regressar os architectos e operarios, aos quaes o alcaide agradeceo os serviços que prestaram. O rei mandou entregar uma pezeta a cada praça das forças que foram ao Escurial, em recompensa do penoso trabalho que prestaram no incendio. Cremos tambem que ha outras quantias destinadas aos empregados do governo civil e á outros operarios que tomaram parte em tão lamentavel successo. Os malvados, que tudo aproveitam, tinham tentado arrombar as portas da casa onde estão guardadas as joias e outros objectos de valor, porém o inspector da ordem publica deu pelo facto a tempo de poder impedir a realisação de um acto tão reprehensivel.

« Eis a relação dos incendios que teem havido no Escurial:

« 21 de junho de 1577—Uma exhalação na torre chamada a Botim e na sacristia.

« 3 de setembro de 1590—Um raio na torre dos sinos, o qual entrando pela janella da direita fronteira á que o rei costumava occupar, atravessou o côro na occasião em que os frades alli reunidos resavam as completas. Causou pouco prejuizo.

« 7 de junho de 1671—Um incendio sem causa conhecida. Ao desembaraçarem-se as habitações e os claustros tiraram-se 1,500 quintaes de chumbo e mais de 2,000 de metal dos sinos derretidos. As obras de reparação importaram em mais de nove milhões.

« 1º de setembro de 1744—Um raio incendiou o edificio da Companhia, ardendo [illegible] [illegible]leo. Além do damno [illegible] na mobilia do hospital, [illegible], tenoaria e fabrica [illegible] 3,000 fangas de [illegible], 1,000 de trigo, 5,000 de cevada, 800 de centeio e 120 de feijão.

« 8 de outubro de 1763.—Incendio por descuido em uma sala do palacio. Arderam os andares baixos do norte e communicou-se á um armazem de vellas e archotes que estavam no andar alto. As reparações custaram 450,000 reales.

« Em 1826.—Um incendio, que durou 18 horas e consumio todo o lanço desde a torre das *Damas* até junto da igreja, bem como a torre e carrilhão de sinos. »

« O mesmo periodico, d'onde fizemos estes extractos, diz mais o seguinte, á proposito da idéa de ser reconstruida a parte do Escurial destruida pelo incendio, por meio de uma subscripção nacional:

« Louvavel é sem duvida a idéa indicada por alguns periodicos de uma subscripção nacional para restaurar o mosteiro do Escorial; suppomos, porém, que a administração da real casa não permittirá sequer que se falle de semelhante projecto, e que a estas horas terá dado as necessarias ordens para que por sua conta se proponha reedificar todo o destruido e deixa-lo tal qual estava.

« O Sr. ministro da fazenda disse hontem (3) no congresso, que se calculavam em 4 milhões de reales as perdas soffridas, e nunca uma despeza dessa quantia foi superior ás forças da casa real. Além disso a lei manda que da lista civil se disponha annualmente um milhão de pezetas para a conservação dos edificios da corôa. De modo que o minimo da despeza exigida pela lei vigente para um só anno para despezas desta classe, basta para reparar completamente o sinistro do Escorial. »

Este celebre mosteiro de hieronymitas passa entre os hespanhoes por ser a oitava maravilha do mundo; edificado em 1563 por Felippe II, em memoria da victoria ganha sobre os francezes, perto de S Quintino, tem accommodações para 200 frades; vastos aposentos para a familia real, e para a côrte e uma consideravel bibliotheca.

« Nas quatro fachadas o palacio contem 1,140 janellas; o parque tem uma legua de circumferencia, e a igreja foi feita sobre o modelo da de S. Pedro em Roma. Este monumento, um dos mais grandiosos da Europa, é obra gigantesca de Herrera, possue preciosos quadros de Coelho, frescos de Jordan, esculpturas de Benevenuto, Cellini e tapessarias de Goya. Felizmente foram salvos como é sabido, a incomparavel bibliotheca e todos os thesouros artisticos que encerrava a colossal obra de Hespanha do seculo XVI.

« Eis o que se lê em um periodico revolucionario de Hespanha:

« A prophecia do modesto e virtuoso monge do Escorial, frei Melchior da Cova, foi cumprida. O estudioso monge tinha annunciado, durante o reinado de Carlos IV, que a oitava maravilha do mundo soffreria uma irreparavel e chorada desgraça poucos dias depois de abandonar a sua permanencia no mosteiro uma illustre dama unida por meio de laços indissoluveis ao filho de um monarcha que havia de occasionar grandes amarguras ao Pontifice romano e penosas perseguições, aos defensores do catholicismo. Effectivamente assim succedeu. »

—

INVASÃO TERRIVEL.—Uma familia que alugara uma casa na rua Fer-á-Moulin (Paris) foi victima da mais exquisita peripecia.

Estava havia muito tempo deshabitada a casa, e por isso n'um estado de asseio peior que a habitação de um cafre.

O novo inquilino que era um honrado mestre tintureiro, amante da limpeza e do viver commodo, mandou proceder á uma lavagem geral na casa, pondo tudo, chão, paredes, portas, etc. tudo emfim muito bem escascado.

Tanto ao mestre tintureiro como á sua mulher agradavam immensamente os novos penates, e por isso quizeram, na primeira noute que alli passavam, convidar a ceiar algumas das pessoas de sua mais intima convivencia.

O repasto acabou no meio de grande satisfação dos convivas e dos da casa.

Os novos inquilinos foram deitar-se e fecharam o cortinado do leito, porque ao presente já em Paris tem feito bom frio. Por fim apagaram a luz, e confiadamente se entregaram nos braços de Morpheu.

Mal tinham tido tempo para adormecer, quando um ruido incessante os fez despertar. Escutam, afirmam a attenção, e percebem por cima da roupa, ora mais pesada, havia um motuo continuo.

Accendem uma vella, e veem, o que? A coberta da cama com relevos animados de varias côres, e as cortinas do leito no mesmo estado.

Era com effeito, um moto continuo, um serpentear de columnas compactas. Uns subiam, outros desciam; ora descreviam linhas diagonaes, ora linhas horisontaes, uns se encaminham á direita, outros á esquerda.

Mas o que era isso, que tão notavelmente fôra perturbar o pacifico somno d'aquella boa gente?

Eram phalanges, cohortes, legiões ou o que melhor deve chamar-se-lhes, composta de [illegible] de todos os tamanhos, feitios e côres, pretos, brancos, pardos, cinzentos, que, escorraçados dos seus antigos pousos n'uns canos que haviam sido substituidos por outros, se viram obrigados a estabelecer arraiaes n'outro ponto, e esse se lhe deparou na casa deshabitada.

Os dous conjuges estabelecam com os ratos uma luta que durou horas.

Quando chegou o momento do *armisticio*, o pavimento estava coalhado de cadaveres; e os que ainda sobreviviam, não tendo abandonado o campo de combate como muitos poderam fazer, uns coxos, outros estropiados, procuravam salvação, escondendo-se por todos os cantos, e por cima dos moveis se acobertavam com os objectos que por alli estavam.

No dia immediato, os inquilinos, exigiam do senhorio a rescisão do arrendamento.

—

ROUBO A UM LORD.—Contam os jornaes inglezes, que lord Russell foi roubado, havendo os ladrões escalado a casa, deitando uma escada de mão á uma janella. O roubo consistio principalmente em joias, e é avaliado em 700 a 800 £.

Reside lord Russell em Londres, Pembroke Lodge, Richmond Park.

Os jornaes dão esta noticia sem se mostrarem espantados com o caso, nem gritarem contra a policia; pois em Londres é ella bem numerosa e disciplinada.

—

VICTOR HUGO E LUIZ BLANC.—Uma das liberdades mais exercidas agora em França é a liberdade de prohibir as reuniões; isto succedeu em 21 d'agosto em Paris, não se consentindo o banquete preparado para celebrar o anniversario da proclamação da republica, havendo-se de renunciar a elle; mas o sabre não póde obstar a que n'uma casa se reunissem alguns republicanos, comessem juntos, e lessem as duas cartas seguintes, das quaes a primeira é de Victor Hugo:

« Meus queridos concidadãos: vós desejaes a minha presença no vosso banquete. A minha presença quer dizer o meu pensamento: permitti-me pois que tome a palavra um instante entre vós. Amigos: tenhamos confiança, nós não estamos tão vencidos como se suppõe.

« A tres imperadores opponhamos tres datas: o 14 de julho, o 10 d'agosto e o 21 de setembro. O 14 de julho demolio a Bastilha, e significa liberdade; o 10 d'agosto arrancou a corôa ás Tuillerias, e significa igualdade; o 21 de setembro proclamou a republica, e significa fraternidade. Todas tres são bastante grandes; para mirrar todos os monstros, e reunem se nesta palavra: revolução. A revolução é o grande domador, e se a monarchia tem leões e tigres, nós temos o que os amarra.

« Pois que estamos em occasião de deitar contas, contemos nós tambem. Ha d'um lado tres homens, e todos os povos do outro. Estes tres homens, é verdade, são omnipotentes, teem tudo quanto caracterisa o direito divino; teem a espada, o sceptro, a lei escripta, cada um delles tem o seu Deus, os seus sacerdotes; teem os seus juizes, os seus verdugos, e a arte de fundar a escravidão sobre a propria força dos escravos. Já lêstes o espantoso codigo prussiano? São pois estes tres omnipotentes os deuses; nós só temos em nosso favor o ser homens. A' antiga monarchia, que é o passado vivendo, a vivendo da vida terrivel dos mortos, aos reis espectros, ao velho despotismo, que póde, com um gesto, desembainhar quatro milhões de sabres, que declara a força superior ao direito, que restaura o antigo crime chamado a conquista, que degola, assassina, saqueia, extermina, impelle para o matadouro immensas turbas, que não se abstem de nenhuma infamia proveitosa, e que rouba uma provincia na patria e um relogio na casa, a esta formidavel colligação das trevas, a este poder compacto, nocturno, enorme, que podemos nós oppor? Um raio d'aurora. E quem vencerá? A luz.

« Amigos, não duvideis. Sim, a França vencerá. Uma trindade d'imperadores póde ser uma trindade como qualquer; mas não é uma unidade. Ha uma primeira probabilidade, e é que se devorarão uns aos outros; e uma segunda, e é que a terra tremerá. Para fazer tremer a terra sob a planta dos reis, bastam certas vozes atroadoras. Essas vozes estão no nosso paiz, e chamam-se Voltaire, Rousseau, Mirabeau. Não; o grande continente illustrado alternativamente pela Grecia, pela Italia e pela França, não tornará a cahir na escuridão; não, não é possivel já o regresso inoffensivo dos vandalos contra a civilisação; para defender o mundo, basta uma cidade, e esta cidade tem-la nós. Os carniceiros, pastores de povos, tendo por centro a barbaria, e por fim o selvagismo, os açoites do destino, conductores cegos de multidões surdas, as irrupções, as invasões, os diluvios de exercitos submergindo as nações, tudo isto é o passado, mas não o futuro; refazer Cambises e Nemrod é absurdo, resuscitar os phantasmas é impossivel, tornar a pôr o universo debaixo da espada, é uma experiencia [illegible]; não [illegible] o seculo XIX, [illegible] do XVIII, e [illegible] pela idéa, quer pela espada, e Paris [illegible] poderá mais [illegible].

« Eu affirmo isto, e certamente vós não duvidaes. Agora um brinde: Que os nossos governantes interinos não esqueçam que a monarchia se experimenta por meio da Siberia, de Spielberg, de Spandau, de Lambessa e de Cayena, e a republica por meio da amnistia; brindo pois pela amnistia que irmanará todos os francezes, e pela republica que irmanará todos os povos.—*Victor Hugo* »

Menos poetica, menos phantastica, mais pratica do que esse escripto filho da ardente imaginação de Victor Hugo, é a carta do Sr. Luiz Blanc, que diz assim:

« Senhores e queridos concidadãos: Achando-me ausente da França só hoje recebi o vosso fraternal convite. Não podendo estar em Paris no dia 21 em que se ha de effectuar o banquete a que me pedis para assistir, será necessario dizer-vos quanto sinto?

« Por muito util considerei sempre a celebração tranquilla dos anniversarios que recordam uma victoria de direito. Estas festas do espirito põem a claro o valor tradicional dos principios que querem exaltar; perpetuam a memoria dos que foram seus soldados, seus apostolos, seus martyres; servem para medir o andado e o que falta ainda por andar no caminho das idéas em marcha, e são como que uma resurreição do passado em proveito do presente e com a mira do futuro.

« Terriveis foram as provações porque desde 21 de setembro de 1792 passou a idéa republicana; mas como estas mesmas provações demonstram a sua vitalidade e a sua força! Associada durante a revolução franceza a todos os esforços da luta mais imponente que jámais tenha assombrado os homens e quebrando o mundo; perseguida com furor durante o primeiro imperio, combatida constantemente e com violencia por Luiz Felippe, meio suffocada no sangue de junho de 1848; reduzida sob o segundo Bonaparte a esperar em silencio a sua hora; a idéa republicana vencida a miudo; calumniada sempre, tem de sobra provado que é indomavel.

« E provou tambem, que no dia dos perigos supremos, a sua pujança era a unica a que a nação inteira se sentia levada a recorrer. Qual foi, em 1792, perante a Europa colligada contra nós o grito poderoso da França? Qual foi em 1870, depois do desastre de Sedan, o grito por ella erguido? A patria está em perigo. « Viva a republica. »

« Tão claro fica que a republica, que é o governo regenerador por excellencia em tempo ordinario, é por excellencia, em tempo de crise, o governo salvador. D'onde se deduz que se ha ingratidão em a amaldiçoar, ha loucura em atacar.

« Digo loucura em a atacar, porque se alguma consequencia póde deduzir-se da historia moderna em França, é a de que o primeiro imperio, a restauração, o governo de julho e o segundo imperio, no drama da liberdade por conquistar, não foram senão entre-actos, tendo-se desenvolvido durante este tempo de um modo continuo e rapido ainda que subterraneo, o movimento dos espiritos, e não tendo nunca a França parecido adormecer monarchica, senão para acordar mais republicana.

« Saibam-no pois os realistas: a republica, cujo nascimento annunciaram nossos paes em 21 de setembro de 1792 ao velho mundo, nasceu immortal. Se, o que não é possivel, se conseguisse outra vez arremessarem-a da scena, uma revolução, muito brave, a traria outra vez. Isto comprehendem todos os que não estão cegos pela paixão, para não se arremessarem levianamente em busca de novos abalos, e isto explica a irresistivel diffusão do sentimento republicano no nosso paiz, onde se mostra diariamente com mais evidencia que a causa da republica é tanto a da ordem como a da liberdade.

« Honra aos valentes, que em 21 de setembro de 1792 nos deram a dupla victoria que devemos continuar e completar. Em 21 de setembro eu estarei com o meu coração, com o meu sentimento, entre vós e entre todos os que nesse dia beberem do mesmo modo pelos fundadores da republica e pelo estabelecimento definitivo do regimen republicano.—Saudação fraternal—*Luiz Blanc*. »

—

CARVÃO BELGA.—As expedições de carvão de pedra belga, para Inglaterra, via Gand, continuam sem interrupção, diz a *Chronica da Industria*, de 25 do passado, pelos steamers da companhia de Grimsby. Ao mesmo tempo os grandes navios da *Manchester Sheffield and Lincolnshire railway* fazem viagens a Antuerpia, d'onde largam carregados de hulha. Muitas embarcações, que se destinam ao Baltico, depois de terem depositado os seus carregamentos em Grimsby, vão fazer provisões de carvão á Belgica.

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

XLV

(Continuação do n. 245.)

Examinou o fidalgo da Graça com benevola curiosidade a estatura e formas athleticas do falso mendigo, e perguntou ao mordomo se era aquelle o homem em que lhe fallara.

- Este mesmo, affirmou respeitosamente o mordomo.

— Muito bem, disse Roy de Mello, e voltando-se para José Custodio accrescentou: Rodrigo Peres tem-lhe affeição. E' quanto basta para eu o proteger. Siga honradamente os conselhos d'elle e não terá de arrepender-se. — Muito obrigado a V. S. respondeu o homem da intendencia. O meu desejo é viver socegado sob a protecção de algum senhor poderoso. Farto de miseria estou eu, fidalgo...

— Aqui não terá miseria nunca, interrompeu o mordomo. Agora vá com o Carocho, e espere-me no meu quarto para conversarmos.

José Custodio seguio por um extenso corredor, e entrou no quarto de Rodrigo Peres. Em quanto, porém, examinava o aposento, desappareceu o mendigo que lhe servira de guia, e antes de partir deu volta á chave da porta, deixando fechado o novo hospede. Causou estranheza ao agente da policia esta precaução, e chegou á occorrer-lhe que poderiam ter suspeitado dos seus intuitos, e que em algum subterraneo do palacio o iam encarcerar para sempre ou trata-lo segundo as leis militares permittem que se faça aos espiões no tempo de guerra. Todavia como era dotado de grande valor, aguardou sem nenhum receio apparente o fim desta aventura.

Apenas regressou ao pateo o Carocho, deixando encerrado o homem no quarto de Rodrigo Peres, os mendigos formaram como se fosse tropa regular, e permaneceram immoveis, esperando as ordens de Roy de Mello.

O fidalgo desceu os degráos da escada acompanhado do mordomo, percorreu vagarosamente a frente da linha, fitando com attenção cada um d'elles, e notou ao menos andrajoso que a camisa bem conservada e de fazenda fina contrastava com o resto do vestido e com a sua apparente miseria. Depois voltou ao centro e collocou-se a certa distancia como quem ia fallar. Roy de Mello mudara repentinamente de aspecto e de postura. O corpo mollemente inclinado endireitou-se com a firmeza e rapidez que uma mola poderia dar-lhe. A physionomia placida e bondosa adquirio extraordinaria expressão de energia, firmeza e autoridade. Contrahio-se-lhe a bocca em sorriso mal aberto. Os olhos pareciam faiscar chispas de fogo azulado.

Rapazes, disse Roy de Mello. Creio que vamos chegando ao fim dos nossos trabalhos. Em breve poderemos descansar das fadigas d'estes annos em que fomos companheiros, e acabar socegadamente os nossos dias nas ricas e formosas regiões da America. Agora que estaes disfarçados com esses farrapos, sois a verdadeira imagem d'esta velha Europa corrupta e pôdre. Quando porém os trocaes pelos vossos verdadeiros trajos elegantes e ricos, representaes o Novo Mundo que encerra todos os thesouros conhecidos, e onde sereis poderosos e grandes. Mais alguns dias de paciencia, e ficará completa a nossa obra.

— Commandante, respondeu o Carocho a quem estava confiada a direcção d'aquella singular companhia, Não é necessario recommendar-nos paciencia. Esta gente toda confiou-lhe o seu futuro, e não tem outro norte senão a sua vontade. O commandante ordena, e nós obedecemos todos.

— Todos, bradaram unisonos aquelles falsos mendigos.

— Bem, rapazes, muito bem, replicou Roy de Mello, visivelmente orgulhoso da disciplina e dedicação d'aquelles homens. O brigue deve estar agora em Alicante. Chegará em breve a Lisboa com a carga que o nosso correspondente lhe tiver arranjado. A descarga e limpeza gastarão cinco ou seis dias aqui, e se n'esse meio tempo estiverem concluidos como espero alguns negocios importantes, partiremos logo. Careço de respirar as brisas do mar, e de sentir no semblante os borrifos das vagas que arrebentam contra a prôa do navio. Agora, vão continuar a tarefa que principiaram hontem. União, valor e segredo.

Proferidas estas palavras, Roy de Mello recolheu ao palacio, e o Carocho auxiliado por dous companheiros levantou uma das lages do pateo, e convidou todos os mendigos a descerem pela escada de pedra que dava passagem para os subterraneos. Uns após outros foram desapparecendo por aquella abertura que o Carocho descendo em ultimo lugar occultou ajudado pelo mordomo com a pedra que levantara. O pateo ficou silencioso e só.

Rodrigo Peres foi direito ao quarto, e como a porta resistisse ao leve impulso que lhe déra para abri-la, notou que estava fechada por fóra. Sorrio-se da precaução do Carocho com o prazer de quem reconhece o prestimo alheio em seu beneficio, e dando volta á chave, entrou no quarto. José Custodio sentado á janella deleitava-se em contemplar a cidade, e apezar de sentir que alguem tocara na porta, não se levantou em quanto Rodrigo Peres a não abrio.

— Estes nossos mendigos, exclamou o mordomo, ás vezes parecem doudos. Então o Carocho não o deixou aqui fechado á chave! Veja se ha tal cousa igual!

— Bagatella, respondeu o agente com grande serenidade. Como eu tinha de esperar pelo senhor Rodrigo Peres, tanto me fazia estar com a porta fechada como com ella aberta. Eu nem dei por tal. Vim logo para a janella e fiquei encantado de tão linda vista.

— A vista é formosa, mas ha de ter muitas occasiões de a contemplar. Vamos agora conversar de outras cousas. Sente-se.

— O' senhor Rodrigo Peres, pois eu hei de sentar-me na sua presença? Um pobre mendigo!...

— Qual mendigo nem meio mendigo. Sente-se. Você com esse corpo e com a força que elle revela, não pode permanecer no mister ocioso de pedinte. Conte-me a sua vida, e eu lhe direi depois as propostas que meu amo lhe manda fazer.

— A minha vida conta-se em duas palavras. Sou do Minho e fui soldado.

— Boa terra, e boa profissão, observou o mordomo.

— Tive baixa quando conclui o meu tempo, e estive a servir em algumas casas de criado de mesa, porém a minha corpulencia prejudicava-me. Sahi de duas ou tres por ser uma especie de gigante, e em outras não me quizeram aceitar por igual motivo. Adoeci então com uma febre, entrei no hospital, e sahi de lá curado mas pobre como Job. Curado disse eu, e não é bem a verdade. Elles no hospital não me curaram. Transformaram a molestia. Entrei com febre, e sahi com obstrucção.

— Isso tem acontecido a muita gente. Deram-lhe muita quina? perguntou o mordomo.

— Nem me deram outra cousa, respondeu o José Custodio. Depois que sahi do hospital, tive de recorrer á caridade do publico, e como ouvisse dizer que o senhor Roy de Mello dava esmolas todos os dias, vim cá duas ou tres vezes, mas era tão longe e a obstrucção opprimia-me tanto que deixei d'isso. Agora, porém, que estou restabelecido de todo, vim de novo á caridade d'esta excellente casa, seguindo a sua recommendação e obedecendo á minha necessidade. Ahi está a minha vida toda.

— Eu sympathiso com você e por isso aconselhei a meu amo que o tomasse ao seu serviço. Vou dizer-lhe as condições.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO - RUA DO DUQUE DE CAXIAS